



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2008**

**JOÃO PESSOA/PB – Março de 2008**

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação</b>	03
<b>2. Responsabilidades Institucionais</b>	06
2.1. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	06
2.2. Principais Realizações em 2008	07
2.3. Sucessos e Impactos	26
<b>3. Estratégia de Atuação</b>	26
<b>4. Gestão de Programas e Ações</b>	28
<b>5. Desempenho Operacional</b>	66
5.1. Matriculados	66
5.2. Relação Alunos Matriculados/Professor	66
5.3. Vagas Oferecidas no Processo Seletivo Seriado	67
5.4. Relação Alunos de Pós-Graduação Matriculados/Professor Doutor	67
5.5. Número de Alunos de Graduação Diplomados	68
5.6. Índice de Titulação de Corpo Docente	68
5.7. Relação Produção Acadêmica Publicada/Professor do Quadro Permanente	69
5.8. Relação Professores com Atividades de Extensão/Quadro Docente Permanente	70
<b>6. Evolução dos Gastos Gerais</b>	71
<b>7. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</b>	73
<b>8. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</b>	73
<b>9. Demonstrativos de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício</b>	74
<b>10. Previdência Complementar Patrocinada</b>	76
<b>11. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos</b>	76
<b>12. Renúncia Tributária</b>	76
<b>13. Declaração sobre a Regularidade dos Beneficiários Diretos de Renúncia</b>	76
<b>14. Despesas com Cartão de Crédito</b>	76
<b>15. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno</b>	77
<b>16. Determinações e Recomendações do TCU</b>	83
<b>17. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício</b>	85
<b>18. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi Dispensado</b>	85
<b>19. Informações sobre a Composição de Recursos Humanos</b>	85
<b>Anexos</b>	88

## 1. Identificação

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Normativos de criação	Lei Estadual nº 1366 de 02/12/1955 e Lei Federal nº 3835 de 13/12/1960 publicada no Diário Oficial da União de 13/12/1960	
CNPJ	24.098.477/0001-10	
Nome e código No SIAFI	Universidade Federal da Paraíba – UFPB UG 153065 UFPB	
Código da UJ titular do relatório	153065	
Códigos das UJ abrangidas	153066 – Prefeitura Universitária 153067 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa 153068 – Centro de Ciências Exatas e da Natureza 153070 – Biblioteca Central 153071 – Hospital Universitário Lauro Wanderley 153072 – Laboratório de Tecnologia Farmacêutica 153073 – Centro de Ciências Agrárias 153074 – Centro de Formação de Tecnólogos	
Endereço completo da sede	Campus Universitário I – Castelo Branco – CEP 58.091-900 – João Pessoa/PB	
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	<a href="http://www.ufpb.br">www.ufpb.br</a>	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino superior	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código

	UFPB	153056
	Prefeitura Universitária	153066
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	153067
	Centro de Ciências Exatas e da Natureza	153068
	Biblioteca Central	153070
	Hospital Universitário Lauro Wanderley	153071
	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	153072
	Centro de Ciências Agrárias	153073
	Centro de Formação de Tecnólogos	153074

A Universidade Federal da Paraíba está estruturada da seguinte forma: Campus I, na cidade de João Pessoa, compreendendo os seguintes Centros: Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN; Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA; Centro de Ciências da Saúde – CCS; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Centro de Educação – CE; Centro de Tecnologia – CT, Centro de Ciências Jurídicas – CCJ e Centro de Ciências Médicas - CCM; Campus II, na cidade de Areia, compreendendo o Centro de Ciências Agrárias – CCA, o Campus III, na cidade de Bananeiras, abrangendo o Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA (antigo CFT – Centro de Formação de Tecnólogos) e o Campus IV, nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, compreendendo o Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE.

A UFPB, com seus quatro *campi*, figura, entre as 59 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país, como uma das mais importantes das regiões Norte e Nordeste, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Essa sua grande dimensão fica patente através de seus 27.409 alunos matriculados, sendo 21.152 nos cursos de graduação presencial, 3.069 nos cursos de graduação à distância e 3.188 nos cursos de pós-graduação. Conta com 1.899 docentes de ensino superior sendo 1.713 efetivos do quadro permanente, 180 professores substitutos e 6 visitantes. Com 3.736 servidores técnico-administrativos em educação, oferta 73 cursos de graduação e 35 habilitações, 67 cursos de pós-graduação, além de outras importantes atividades, como demonstram os dados do Quadro N° 1.

**QUADRO Nº 1**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**VISÃO SINTÉTICA DE SUA DIMENSÃO**

<b>Administração Central</b>	Reitoria, 5 Pró-Reitorias, 1 Secretaria de Integração Universidade-Setor Privado, Superintendência de Recursos Humanos, Prefeitura Universitária e Procuradoria Geral.
<b>Órgãos Deliberativos</b>	Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, Conselho Social Consultivo e Conselho Curador.
<b>Centros</b>	11 Centros de Ensino
<b>Alunos Matriculados</b>	27.409 assim distribuídos: 21.152 na Graduação Presencial, 3.069 na Graduação à Distância e 3.188 na Pós-Graduação sendo 2.555 <i>stricto sensu</i> e 633 <i>lato sensu</i> .
<b>Servidores Docentes</b>	1.899, sendo 1.713 efetivos, 180 substitutos e 6 visitantes. Do total de docentes efetivos, 958 são doutores, 558 mestres, 122 especialistas e 75 graduados.
<b>Servidores Técnico-Administrativos em Educação</b>	3.736 do quadro efetivo, sendo 345 de apoio, 2.190 de nível médio, 1.092 de nível superior, 109 servidores professores de nível médio, além de 682 terceirizados.
<b>Graduação</b>	73 cursos, sendo 67 presenciais e 6 à distância; dos cursos presenciais 38 são diurnos, 10 noturnos e 19 diurnos e noturnos.
<b>Pós-Graduação</b>	67 Cursos, sendo 11 de Especialização, 39 de Mestrado e 17 de Doutorado.
<b>Ensino Médio</b>	2 Escolas de Ensino Médio e Profissionalizante: Escola Técnica de Saúde (CCS) e Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CCHSA)
<b>Extensão</b>	407 ações de extensão no Estado através de programas e projetos de relevância social que se estendem desde a alfabetização de adultos até a erradicação do trabalho infantil , envolvendo 424 professores e 967 alunos.
<b>Produção Acadêmica</b>	243 grupos e 933 linhas de pesquisa, envolvendo 2129 estudantes em projetos e estágios, contando 2275 artigos publicados em periódicos dos quais 1754 nacionais e 521 estrangeiros, 542 dissertações e 122 teses de doutorado defendidas no ano, publicação de 149 livros e 519 capítulos de livros, com apresentação de 741 trabalhos publicados na íntegra dos quais 513 em eventos nacionais e 208 internacionais, e 4.111 resumos apresentados dos quais 3.623 em eventos nacionais e 488 internacionais..
<b>Tecnologia da Informação</b>	1 Núcleo de Tecnologia da Informação e 1 Pólo Multimídia.
<b>Núcleos de Pesquisa</b>	18 nas áreas de Ciência e Tecnologia, Humanística e de Artes.
<b>Laboratórios</b>	126 oferecendo apoio acadêmico aos cursos de graduação
<b>Bibliotecas</b>	1 Central, 3 Setoriais e 20 bibliotecas de apoio aos Centros.
<b>Editora</b>	1 Editora e 1 Livraria.
<b>Hospitais</b>	1 Hospital Universitário (Lauro Wanderley).
<b>Restaurantes</b>	3 Restaurantes, um em cada Campus.
<b>Residências</b>	2 residências universitárias internas no Campus I e uma externa; alojamentos femininos e masculinos internos nos Campi II e III.
<b>Teatros</b>	2 Teatros: Lima Penante, em João Pessoa, e o Teatro Minerva, em Areia.

## 2. Responsabilidades Institucionais

A Universidade Federal da Paraíba - UFPB é uma autarquia pública federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, com sede na Cidade Universitária – Campus I, em João Pessoa, na Paraíba, CEP 58051-900, Telefone (83) 3216-7200, Fax (83) 3225-1901, CNPJ 24.098.477/0001-10 e página WEB [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).

Foi criada em 1955, como Universidade da Paraíba, através da Lei Estadual nº 1.366, de 02.12.55. Nessa sua primeira fase, resultou da junção de algumas escolas superiores isoladas. Posteriormente, com a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei nº 3.835, de 13.12.60, foi transformada em Universidade Federal da Paraíba.

A UFPB tem como objetivo estatutário promover o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para tanto, propõe-se, na sua área de competência, a empreender ações visando especificamente aos seguintes resultados: a) formar profissionais nos níveis de ensino médio, superior e de pós-graduação; b) realizar atividades de pesquisa e de extensão e c) pautar as suas atividades acadêmicas pela busca do progresso das ciências, letras e artes.

De conformidade com o Programa do Reitorado, no exercício de 2008, o desenvolvimento da vida acadêmico-administrativa da UFPB pautou-se pelas seguintes diretrizes gerais:

- ◆ Desenvolvimento acadêmico-científico;
- ◆ Integração universidade-sociedade;
- ◆ Modernização institucional;
- ◆ Melhoria das condições básicas de funcionamento;
- ◆ Aprimoramento da democracia interna.

### 2.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas

#### Objetivo Geral

Implementar um Sistema de Políticas Institucionais Integradas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão que viabilize uma substancial melhoria da qualidade da vida acadêmica.

#### Objetivos Específicos

Vinculados organicamente a esse objetivo geral, busca-se alcançar os objetivos específicos abaixo listados:

- ◆ Expandir e modernizar o ensino, com melhoria da qualidade;
- ◆ Ampliar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, com mais qualidade;
- ◆ Consolidar e fortalecer academicamente a extensão;
- ◆ Desenvolver a base organizacional, tecnológica e operacional do sistema de bibliotecas;
- ◆ Melhorar a assistência estudantil com ênfase na inclusão e integração acadêmica e social;
- ◆ Desenvolver o sistema de tecnologia da informação e comunicação;
- ◆ Aprofundar a integração da universidade com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, regional e nacional;
- ◆ Implantar um novo e mais eficiente modelo de gestão institucional;
- ◆ Recuperar, complementar, expandir e modernizar a infra-estrutura;
- ◆ Melhorar a qualidade dos serviços básicos e racionalizar o seu uso;
- ◆ Aumentar as dotações orçamentárias para custeio e investimento;
- ◆ Aumentar os quadros de pessoal docente e técnico-administrativo e melhorar os seus níveis de qualidade acadêmica e profissional, e
- ◆ Desenvolver e implantar o sistema de comunicação social da UFPB.

## **2.2.Principais realizações em 2008**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI ([www.ufpb.br](http://www.ufpb.br)) é o instrumento norteador das decisões institucionais e parâmetro para deliberação das prioridades no âmbito das unidades acadêmico-administrativa da UFPB. Anualmente as metas e ações do PDI são revistas e atualizadas e sua execução pautada por recursos orçamentários previstos nos programas de trabalho e metas do orçamento da União, bem como por recursos extra-orçamentários.

### **2.2.1.Ensino de Graduação**

Em 2008 a UFPB orientou um conjunto de ações, dentro do Programa Brasil Universitário, para atender à demanda legítima de educação superior e realçar a importância deste nível de educação, em sintonia com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico regional e nacional, tendo em vista a formação de profissionais que exigem novos conhecimentos, saberes, competências e ideais.

Destacam-se como ações executadas dentro do referido programa, relacionadas ao ensino

de graduação:

- Funcionamento dos Cursos de Graduação;
- Expansão do Ensino Superior – Campus do Litoral Norte;
- Funcionamento dos Hospitais de Ensino – No Estado da Paraíba;

Além disso, a UFPB vem implantando um programa de expansão e reestruturação dos seus cursos e campi atuais, no âmbito do REUNI – Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais.

Nessa perspectiva, a UFPB, vem envidando esforços objetivando expandir e melhorar a qualidade do ensino de graduação.

No ano de 2008 foram criados 9 (nove) novos cursos de graduação, na modalidade presencial: Medicina Veterinária (Área de Ciências Agrárias), Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Engenharia de Produção (Área de Ciências Exatas e Tecnológicas), Arquivologia, Ciências das Religiões e Psicopedagogia (Área de Ciências Humanas e Sociais), conseqüentemente aumentando a matrícula pela ampliação gradativa das vagas para ingresso nos cursos de graduação, através do Processo Seletivo Seriado. Dos cursos criados, os de Engenharia de Produção e de Psicopedagogia não foram implantados em 2008 e funcionarão em 2009.

Além da ampliação dos cursos presenciais, a UFPB implantou três novos cursos de licenciatura, na modalidade à distância: Ciências Agrárias (campus III), Ciências Biológicas e Ciências Naturais (campus I).

Dessa forma, aumentou para 73 o total de cursos de graduação na UFPB, em 2008, sendo 67 cursos na modalidade presencial distribuídos nos quatro *Campi* da Universidade; e 6 cursos de licenciaturas na modalidade à distância (relação anexa), dos quais 3 foram criados e implantados em 2008.

A UFPB deu continuidade ao processo de avaliação do PSS visando à implementação das mudanças necessárias ao aprimoramento desta modalidade de ingresso na universidade. Neste sentido, priorizou-se, no ano de 2008, a elaboração e discussão de novos modelos de PSS a serem discutidos com a comunidade acadêmica e aplicados gradativamente nos próximos anos. Como iniciativa que ampliou o acesso às vagas dos seus cursos de graduação, em 2008, foi criado o PROESP – Programa Especial de Formação Superior, destinado ao ingresso de servidores públicos em cursos com vagas remanescentes após o preenchimento pela seleção do vestibular do Processo Seletivo Seriado – PSS. Por esse critério a UFPB convocou 242 novos estudantes ocupantes de cargos no serviço público das três esferas de governo.

O ingresso de novos estudantes na UFPB, em 2008, alcançou 2.047 nos cursos de ensino à distância, 340 pela via do PROESP, sendo 98 no período letivo 2008.1 e 242 no período letivo 2008.2, 4.151 através do Processo Seletivo Seriado, 232 pelo PSTV – Processo Seletivo de Transferência Voluntária e 327 por intermédio de vestibular especial feito para seleção de estudantes para os novos cursos do Reuni.

Enfrentando os novos desafios da sociedade e potencializando a melhoria da qualidade de ensino e da formação profissional, a UFPB vem realizando esforços, através de um processo participativo da comunidade acadêmica na construção de novos Projetos Político-Pedagógicos - PPP para os cursos de graduação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, elaborados pelo MEC, e com as normas vigentes na UFPB (Resoluções n 34/2004 e 04/2004, ambas do CONSEPE).

Como resultado desse trabalho, dos 67 cursos de graduação presenciais em funcionamento, 46 cursos, ou seja, 69% tiveram seus PPP's elaborados e aprovados, no período de 2005 a 2008, nas instâncias competentes desta Universidade. Somando os 6 (seis) cursos de graduação à distância com os novos cursos da graduação presencial criados e implantados em 2008, tem-se 61 cursos com os PPP's aprovados, o que equivale a 84% do total de cursos de graduação da Instituição.

Conseqüentemente e enquanto parte dessa política de apoio ao desenvolvimento do ensino e na perspectiva de contribuir para o alcance de patamares mais avançados de qualidade dos cursos de graduação ofertados, a UFPB vem, também, desenvolvendo diversas estratégias pedagógicas, destacando-se ações referentes ao Projeto PRODOCÊNCIA.

Nessa perspectiva, o Projeto que tem como objetivo fortalecer a formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura e sua relação com os professores da educação básica das escolas públicas apresentou, em 2008, os seguintes resultados: 58 projetos, 76 bolsas distribuídas, 74 alunos voluntários, 14 cursos de licenciatura envolvidos e 118 professores atuando no projeto. Além do PRODOCÊNCIA, outros programas acadêmicos estão em funcionamento tais como o de Monitoria, que tem como objetivo despertar no aluno o interesse pela carreira docente. Em 2008, o Programa Monitoria contou com 423 bolsistas e 500 discentes voluntários. Além de 342 professores dos 11 centros da Instituição, envolvidos em 86 projetos de ensino. Com relação ao Programa Especial de Treinamento (PET), trata-se de uma ação com a finalidade de envolver os estudantes que dele participam num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudo. Na UFPB existem três grupos PET, totalizando 36 bolsistas e 3 tutores, assim distribuídos: PET-Farmácia – CCS, 12 bolsistas; PET-Física – CCEN, 12 Bolsistas e PET-Computação – CCEN, 12 bolsistas. Com relação ao programa Mobilidade Estudantil ou

Acadêmica, visa regular a relação de reciprocidade entre as IFES no que se refere à mobilidade de alunos de graduação a nível nacional. Atualmente a UFPB possui 50 alunos em mobilidade estudantil. Quanto ao Programa de Estudante Convênio de Graduação – PEC-G, destaca-se na UFPB pelo objetivo de promover o intercâmbio e cooperação internacional, criando uma universidade sem fronteiras, voltada para o desenvolvimento de uma política de fortalecimento e união dos países Latino-Americanos e Africanos. Conta, atualmente, 42 alunos procedentes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Congo.

Em 2008 os objetivos de desempenho quantitativo e voltados à melhoria qualitativa da formação acadêmica e profissional dos alunos tiveram o seguinte avanço:

- Prosseguir no esforço de modernização e de dar eficiência ao processo ensino-aprendizagem: elaboração de programa de inclusão digital, disponibilização de conteúdos destinados à graduação presencial e a distância, modernização das salas de aulas com a aquisição de equipamentos (computadores, projetor, e instalação de pontos de rede).
- Continuar a implantação gradativa da caderneta eletrônica para os cursos de graduação e o aperfeiçoamento da matrícula *on-line* extensiva a todos os *campi* da UFPB; providências também foram tomadas no sentido de aperfeiçoar o instrumento de avaliação de desempenho do docente sob a ótica do discente, que foi implantada *on-line*, em 2008.
- Manter o esforço para reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos: a Pró-Reitoria de Graduação vem fazendo reuniões de avaliação da graduação com os coordenadores dos cursos semestralmente. Nessas reuniões, os coordenadores têm ressaltado a necessidade de um melhor acompanhamento dos estudantes durante a sua vida acadêmica, tanto na parte pedagógica, como no processo de matrícula. Tal ação, iniciada em caráter experimental e que poderá ser oficializada através de um programa de tutoria, visa o aumento da taxa de formandos dos cursos de graduação e diminuição da taxa de evasão.
- Foram criados 7 cursos presenciais e 3 cursos de licenciatura a distância.
- Dar incentivo e apoio à produção acadêmica, através dos programas de graduação: o Programa de Apoio as Licenciaturas - PROLICEN teve um aumento, de 62 bolsas em 2007, para 76 bolsas em 2008, ou seja, um acréscimo de 22,6%. Este programa contou com a participação de 150 bolsistas e voluntários e de 118 professores em 58 projetos.
- Dar continuidade à integração ensino, pesquisa e extensão: em 2008 deu-se

prosseguimento aos programas de bolsas de iniciação científica (PIBIC), iniciação à docência (Programas PROLICEN), Monitoria e PROBEX e envolveram mais de 2.500 estudantes de graduação, entre bolsistas e voluntários, contribuindo significativamente para esta integração. Os alunos, além de participar do desenvolvimento das ações inerentes aos projetos, apresentam os resultados dos trabalhos, através de apresentações científicas, em eventos na UFPB e em outras IES, socializando as informações e conhecimentos adquiridos.

•Continuar o programa de educação à distância: A **UFPB Virtual** integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. UAB é a denominação representativa genérica para a rede nacional voltada à pesquisa e novas metodologias de ensino para a educação superior (compreendendo formação inicial e continuada), instituída pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, mantida pelo Governo Federal através da Secretaria de Ensino à Distância- SEED-MEC. Em 2007, ano de lançamento da UFPB VIRTUAL, foram oferecidas 1.668 vagas de Vestibular, sendo 812 para os Pólos do Grupo I e 856 para os Pólos do Grupo II. O curso de Matemática ofereceu 464 vagas; para o curso de Letras, 700 vagas; e para Pedagogia, 504 vagas, distribuídas nos dois Grupos de Pólos, atendendo a 21 municípios, sendo 13 na Paraíba, 2 em Pernambuco, 1 no Ceará e 5 na Bahia. Em 2008 foi ampliado o número de pólos para 26, com a inclusão de novos pólos na Paraíba. O ensino à distância na UFPB contabiliza 3.069 alunos matriculados.

## **Ensino de Pós-Graduação**

A estrutura da pós-graduação da UFPB, com 17 cursos de doutorado, 39 cursos de mestrado e 11 cursos de especialização em funcionamento, pelos dados do final do ano de 2008, favorece bastante as perspectivas de desenvolvimento e melhoria qualitativa nessa área de ensino. O mesmo pode-se dizer do corpo docente da Universidade, na referida data, com 958 professores doutores e mais 123 professores realizando cursos de doutorado (no período 2001-2008).

As ações executadas dentro do Programa Brasil Universitário, relacionadas ao ensino de pós-graduação, visam contribuir com a melhoria do acervo bibliográfico e com a melhoria do instrumental para a Pesquisa.

O programa Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa Científica contempla a seguinte ação: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação – no Estado da Paraíba.

A Pós-Graduação recebe recursos oriundos de outras fontes. Uma destas é o CT-INFRA que em 2008 contemplou a UFPB com R\$3.224.114,00 proveniente de apoio do CT-INFRA/FINEP/MCT, referentes ao apoio a seis subprojetos no âmbito do Projeto Institucional. A conjunção de todos estes esforços contribuiu para melhorar os seguintes objetivos:

- Aumentar o número de alunos matriculados: em 2007 eram 703 alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação em nível de doutorado. Em 2008, este número aumentou para 822, representando um crescimento de 16,9%. O número de alunos matriculados em nível de mestrado totalizou 1.485 discentes em 2008.
- Aprovar 3 novos cursos de pós-graduação em nível *lato sensu* (Especialização em Educação Biocêntrica, Especialização em Estudos Lingüísticos e Literários em Língua Inglesa, Especialização em Arteterapia em Saúde Mental). Criar 6 novos programas de pós-graduação em nível de mestrado (Arquitetura, Educação Física, Comunicação, Modelos de Decisão e Saúde, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos e Tecnologia Agroalimentar). A UFPB conseguiu aprovar um DINTER na área de saúde coletiva. No entanto, o financiamento para este programa só poderá ser viabilizado em 2009, uma vez que a aprovação do mesmo se deu após o período de submissão de financiamento de DINTER que foi lançado pela CAPÉS em 2008.
- Elevar significativamente a relação “alunos de pós-graduação *stricto sensu* matriculados/professor-doutor”.

- Apoiar e incentivar a qualificação do corpo docente da UFPB em programas de pós-graduação existentes na UFPB e em outras instituições no país e exterior (foram obtidas bolsas da CAPES, sendo 19 no país e 57 no exterior);
- Expandir e qualificar o corpo docente priorizando a contratação de doutores: em 2007, o número de doutores era de 796. Em 2008, este indicador subiu para 958, significando um aumento de 20,35% no número de doutores da Instituição;
- Contribuir para a qualificação, em cursos de mestrado e doutorado, do pessoal docente das universidades públicas e privadas das regiões Norte e Nordeste: se encontram em execução, o Mestrado Interinstitucional em Psicologia, aprovado pela CAPES para a região norte, em parceria com o Centro Universitário Nilton Lins, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, com a UNINILTON, o Doutorado Interinstitucional, em Agronomia, com a UEMA - Universidade Estadual do Maranhão, também, aprovado pela CAPES, além de curso de mestrado ministrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, para docentes do CEFET-Cajazeiras;
- Desenvolver programas de divulgação dos Cursos de Pós-Graduação da UFPB, com vistas à criação de uma maior demanda de outras regiões, especialmente Norte e Centro-Oeste. Neste sentido, foram desenvolvidas ou reconstruídas as páginas dos cursos de pós-graduação cujos links, encontram-se acessíveis no endereço: [www.prpg.ufpb.br](http://www.prpg.ufpb.br). Foram elaborados ou atualizados durante o ano de 2008, prospectos referentes aos programas de pós-graduação;
- Apoiar os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* através da Chamada Interna com o objetivo de propiciar melhores condições aos programas de mestrado e doutorado reconhecidos pelas CAPES e em funcionamento na UFPB. Esta chamada interna se constitui numa contra partida de 20% em relação ao apoio ofertado através do PROAP/CAPES o que totalizou R\$292.422,98 com recursos próprios da UFPB.
- Ampliar o acervo bibliográfico (livros e periódicos) informatizando a sua disponibilização, inclusive com acesso às redes nacionais e internacionais;
- Criar as condições para que as atividades do ensino de pós-graduação se desenvolvam de modo integrado às atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão. Esta integração vem acontecendo através dos encontros de iniciação científica.

### **2.2.2. Ensino Médio e Educação Profissional**

A estrutura do ensino médio e educação profissional na UFPB, conta com 2 escolas de ensino médio e profissionalizante: Escola Técnica de Saúde, no Centro de Ciências da Saúde, com 25 professores, 10 servidores técnico-administrativos em educação, atendendo a 1.397 alunos e o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, no Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com 47 docentes e 601 discentes. O corpo técnico-administrativo em educação deste segundo faz parte do quadro de servidores do Centro onde o Colégio está inserido.

O programa Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica e Universitária contempla a seguinte ação: Funcionamento da Educação Profissional. Esta ação vem contribuindo significativamente com a melhoria dos seus indicadores.

#### **Escola Técnica de Saúde:**

- Proporcionar melhoria na infra-estrutura: os recursos advindos do FNDE e do Tesouro melhoraram em torno de 30% as condições de infra-estrutura. Esta melhoria significativa evidencia-se nas compras de equipamentos como notebooks, projetores em cada sala e melhoria de laboratórios de ensino, além da ampliação do acervo bibliográfico.
- Foi inaugurado o Laboratório de Prótese Dentária.

#### **Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN:**

O CAVN compartilha o Campus III com os cursos superiores do CCHSA – Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Em face desta situação singular o Colégio não somente cumpriu com sua missão institucional de formação de pessoal técnico como contribuiu decisivamente para a melhoria dos seguintes aspectos referentes à infra-estrutura e funcionamento dos serviços básicos do campus.

### **2.2.3. Pesquisa e Produção Acadêmico-Científica**

As ações executadas dentro do Programa Brasil Universitário relacionadas à pesquisa e à produção acadêmico-científicas, estão fundamentadas na melhoria do acervo bibliográfico, da infra-estrutura do ambiente de pesquisa e na aquisição dos equipamentos necessários ao seu desenvolvimento.

Em 2008, a busca da qualidade e um melhor desempenho das atividades de pesquisa e produção acadêmico-científica foram obtidos através das seguintes atividades:

- Fomento do intercâmbio e a integração dos grupos de pesquisa da UFPB entre si e

com grupos de outras instituições nacionais e estrangeiras.

- Inserção institucional no cenário científico nacional e internacional com a participação de vários docentes e estudantes em congressos nacionais e internacionais, e com aprovação de projetos de doutorado “sanduíche”, permitindo, assim, que vários estudantes tivessem uma experiência internacional.
- Incentivo à criação de novos grupos de pesquisa, fortalecendo os existentes.
- Estímulo aos recém-doutores e doutores recém-contratados pela Instituição, para que se integrem ao processo de investigação científica. Para isto se deu continuidade ao Programa de Apoio, contemplando 93 docentes com kits compostos por um computador, uma impressora multifuncional, uma mesa para computador e cadeira.
- Criação e implementação de uma política institucional de pesquisa voltada ao desenvolvimento da Paraíba e do Nordeste. A Instituição identificou, de acordo com a sua vocação, aqueles municípios para os quais a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na Instituição poderia contribuir com possíveis soluções;
- Aumento da captação de recursos financeiros nas agências nacionais e internacionais de apoio e fomento à pesquisa; através da aprovação de vários projetos.
- Aumento do número de bolsistas de produtividade em pesquisa, com a distribuição de 88 bolsas de produtividade em pesquisa (PQ/CNPq) do CNPq, das diferentes áreas do conhecimento em que a UFPB foi contemplada no exercício de 2008.
- Incentivo à realização de encontros e seminários voltados à divulgação e ao intercâmbio acadêmico-científico. Nesta direção, anualmente é realizado o Encontro Nacional de Iniciação Científica – ENIC;
- Padronização e modernização dos procedimentos e das normas da administração acadêmica das atividades de pesquisa ligadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Para estes Programas, a Universidade aumentou consideravelmente o número de quotas, demonstrando assim, o grau de comprometimento da Instituição com estes importantes programas que permitem que o estudante tenha contato com o método científico ainda na graduação.
- Criação de uma competente política de publicação e divulgação da produção acadêmico-científica: em 2008, foi financiada a editoração de livros científicos, nas

nove grandes áreas de conhecimento, produzidos por docentes permanentes da UFPB, no valor global de R\$100.000,00. Do total de 39 livros submetidos ao edital, 5 não tiveram a aprovação de mérito. Em 2008 também foi financiada a editoração de 11 periódicos científicos, no valor global de R\$60.000,00.

- Melhoria do desempenho quantitativo e qualitativo das atividades de pesquisa e produção acadêmica, através do aumento da produção científica e quantidade de citações, o que significa aumento do impacto do trabalho de pesquisa aqui desenvolvido.

- Tradução de 1.253 laudas no valor global de R\$49.996,25. Estas laudas correspondem a aproximadamente 84 artigos científicos que foram e/ou ainda serão submetidos para publicação em revistas indexadas internacionalmente e com qualificação.

#### **2.2.4. Extensão como Atividade Acadêmica e Meio de Integração Social**

As ações executadas dentro do Programa Brasil Universitário visaram contribuir com a assistência ao educando no ensino de graduação, no Estado da Paraíba, e Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária – no Estado da Paraíba.

Em 2008, a busca pela qualidade e melhor desempenho das atividades de extensão revelou os seguintes indicadores:

- O número de projetos permanentes de extensão voltados às áreas sócio-comunitárias, governamentais e do setor produtivo: em 2008 alcançou-se a marca de 407 projetos;

- Número de professores e alunos desenvolvendo atividades de extensão em 2008: 424 professores envolvidos e 967 alunos envolvidos.

- Número de cursos de extensão no ano de 2008: constatou-se uma oferta de 175 cursos de extensão.

- Atendimento às demandas dos órgãos sócio-comunitários, governamentais e do setor produtivo, em termos de atuação extensionista e de interação com os grupos de pesquisa da Universidade;

- Utilização mais intensiva das instalações e da estrutura técnica da Universidade, nos períodos de férias de suas atividades de ensino, para realização de cursos e outras

atividades de extensão, a exemplo das jornadas de extensão realizadas no período;

- Realização de seminários, encontros e oficinas de trabalho periódicos e regulares sobre os resultados das atividades de extensão, avaliando-os criticamente. Nessa linha foram realizados seminários de avaliação da extensão em cada centro dos *campi* I, II, e III, com exceção do campus IV, além da realização do Encontro Acadêmico de Extensão, anual, já na sua nona edição, com a apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos;

- Apoio às ações extensionistas junto às comunidades de baixo poder aquisitivo potencializando sua organização social e produtiva, com projetos de incubação de empreendimentos solidários, de estímulo à agricultura familiar, de aprimoramento de feiras agro-ecológicas, de melhor circulação da produção agrícola e artesanal, de capacitação de jovens para a inclusão no mercado de trabalho e empreendedorismo;

- Incentivo às atividades de extensão como partes integrantes dos Projetos Pedagógicos, conforme preconizado nas normas da universidade, que sinalizam para a definição das linhas prioritárias de extensão em cursos de graduação. Nesse sentido, foram contemplados 213 discentes com bolsas de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PROBEX, além do aproveitamento das atividades de extensão, em até quatro créditos no histórico escolar. Foram distribuídas, além do PROBEX, mais 214 bolsas de outras áreas de interesse da Extensão. Vale ressaltar a aproximação em curso com os Programas de Pós-Graduação, com o reconhecimento de atividades de extensão como créditos ou a ação de extensão como objeto de estudo, além das experiências da pesquisa-ação;

- Incentivo aos projetos de extensão que tenham como objetivo a organização social e a formação para a cidadania, com ações efetivas junto aos diversos segmentos da sociedade marcados por diversas formas de preconceitos e violações dos seus direitos, a exemplo dos portadores de deficiência, com atividades de socialização e de superação de dificuldades de aprendizagem, com recursos da informática, reforço escolar e equoterapia; trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, e no combate à exploração sexual, ao tráfico e ao trabalho infantil, na promoção da criatividade artística, desenvolvimento do esporte e inclusão escolar; ação junto a aldeias de remanescentes indígenas, com problemas que vão da demarcação das terras, pressões e conflitos, a

problemas de saúde, educação, geração de renda, com projetos de alfabetização, cooperativismo, melhorias na produção econômica, organização social e preservação cultural; populações quilombolas, com resgate da identidade cultural, ações de promoção da saúde e para a organização produtiva; população de gays, lésbicas, bissexuais e travestis (GLBT), com projetos de alfabetização, de atendimento psicológico e jurídico; trabalho de orientação jurídica aos presidiários nos momentos de violação dos direitos e de capacitação para o trabalho; terceira idade, com projetos em instituições asilares e capacitação de cuidadores de idosos; além de projetos de educação em direitos humanos junto às redes escolares públicas estaduais e municipais e aos movimentos sociais;

- Incentivo à implementação de projetos de extensão de caráter interdepartamental e multidisciplinar, e a integração em programas de extensão, conforme preconizado no Plano Nacional de Extensão, objetivando a aproximação e inter-relação das unidades organizacionais e das áreas do conhecimento para atender às demandas da realidade social, que exigem respostas mais articuladas e não compartimentadas;

- Criação das condições técnico-materiais, organizacionais e de recursos humanos que permitam utilizar a Educação à Distância como um importante meio de ampliação e democratização do acesso aos cursos e outras atividades de extensão, tendo em vista que essa modalidade ainda é pouco desenvolvida na extensão;

- Criação das condições para que as atividades de extensão se desenvolvam de modo integrado às atividades de pesquisa e, nesse sentido, a abertura de editais, do governo federal, pelos seus ministérios, tem contribuído como forte indutora dessa aproximação, não só no sentido da difusão do conhecimento científico, mas para dar um uso social mais imediato da vasta produção da pesquisa acadêmica, além da proposição de novos objetos e problemas para a pesquisa, trazidos pela extensão e pela criação de tecnologias sociais;

- Melhoria do desempenho quantitativo e qualitativo das atividades de extensão, com o aumento de projetos, alunos, técnicos e professores na extensão, e, sobretudo pelo alto índice de aprovação de projetos em editais nacionais e pelas demandas de parcerias por órgãos públicos e organizações da sociedade civil que identificam na universidade a competência acadêmica e o compromisso social.

### **2.2.5.Desenvolvimento Organizacional e Acadêmico-Administrativo**

As ações executadas dentro do Programa Brasil Universitário, relacionadas com o desenvolvimento organizacional e acadêmico-administrativo, visam contribuir com a modernização e recuperação da infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino no Estado da Paraíba.

Em 2008, a busca da qualidade e do melhor desempenho das atividades administrativas proporcionou a melhoria dos seguintes aspectos:

- Continuação da busca por melhoria do sistema de informações acadêmicas, que possibilita o acompanhamento dos principais indicadores acadêmicos da Instituição;
- Melhoria da infra-estrutura de tecnologia da informação através da ampliação de trechos da rede de fibra óptica, melhoria e ampliação das redes dos *campi*, melhoria dos procedimentos de segurança e de gestão do sistema de comunicação de dados e ampliação e renovação de grande parte do parque computacional.
- Melhoria da infra-estrutura predial da Biblioteca Central com a reforma e melhoria de todos os banheiros e ampliação do acervo do sistema de bibliotecas, através de aquisições de livros para todas as áreas do conhecimento. Foram concluídas as construções das bibliotecas setoriais do CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, do CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza e do CCS – Centro de Ciências da Saúde.
- Melhoria do modelo de gestão institucional, a partir de 12 reuniões do Conselho Técnico Administrativo e de 24 reuniões dos Conselhos que compõem os órgãos deliberativos superiores (12 do CONSEPE e 12 do CONSUNI).
- As práticas indispensáveis às atividades operacionais e rotineiras, assim como às decisões sobre expansão e melhoria das atividades-fim e das condições de funcionamento da Universidade, foram balizadas pelos processos de planejamento participativo oportunizando a vivência democrática.
- Sistematização da gestão e do uso dos serviços básicos, obtendo-se maior racionalidade no uso dos serviços de:
  - Energia elétrica: contratação de serviços de remanejamento de trechos da rede de baixa e alta tensão do Campus I, contratação de serviços de iluminação da rede interna do Campus I;
  - Telefonia: ampliação da utilização do sistema “VOIP – Voice on Internet

Protocol”;

- Início da instalação do Plano de Coleta Seletiva e Solidária de Resíduos Sólidos;

- Segurança voltada para uma maior eficiência e melhoria da qualidade:

- Continuação da construção do muro, gradil e calçada desde as imediações da Caixa Econômica Federal até a casa de medição de energia elétrica após a entrada principal do Campus I, no Castelo Branco; contratação e início das obras do muro e gradil da casa de medição de energia elétrica até a entrada do Hospital Universitário.

- Sistema viário: pavimentação de giradores e ruas de acesso local no CCHLA;

- Continuidade da política de sistematização da administração e uso do espaço físico a partir do novo Plano Diretor para o Campus I;

- Novas edificações e reformas foram concluídas e outras iniciadas e/ou contratadas visando a contribuir para a melhoria das atividades administrativas e acadêmicas, tais como:

- Infra-estrutura Física:

- Reforma da Sala de Musculação do Bosque, do curso de Educação Física, no CCS;

- Construção de um Quiosque para Atividades Físicas, do curso de Educação Física, no CCS;

- Continuidade da Construção do Núcleo de Educação Virtual, no campus I;

- Reforma das instalações do Departamento de Biologia Molecular, no CCEN;

- Recuperação da cobertura do Laboratório de Materiais do CT;

- Construção do Laboratório de Ecologia Vegetal, no CCA, campus II;

- Recuperação da Clínica Cirúrgica do 2º andar do HULW;

- Recuperação das dependências da Garagem Central, do campus I;

- Construção de passarela na entrada do CE;

- Construção da piscina para adultos, do curso de Educação Física, no CCS;

- Recuperação da cobertura em estrutura metálica da Coordenação de Assistência e Promoção Estudantil, da PRAC;

- Construção do portal de acesso da entrada principal do campus I;

- Construção do estacionamento do CCJ e da calçada dos mini-campos de Educação Física, no CCS;
- Recuperação da cobertura do “hall” da Reitoria;
- Reforma de todos os banheiros da Biblioteca Central;
- Reforma no Laboratório de Análises Clínicas, do HULW;
- Construção da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, no CCS;
- Reformas em diversos departamentos do Centro de Tecnologia;
- Reforma de ambientes do Laboratório de Cultura Celular, do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica;
- Ampliação do estacionamento do CCJ;
- Recuperação e ampliação da iluminação pública no campus I;
- Reforma nos sanitários da Pró-Reitoria de Graduação;
- Pintura externa do prédio da Reitoria;
- Reforma dos blocos da Central de Aulas do campus I para instalação de salas do Tipo IV;
- Início da recuperação do bloco de pós-graduação do CCSA;
- Contratada a ampliação do Complexo de Comunicação, Turismo e Artes, no CCHLA – 2ª fase;
- Reforma e melhorias nos blocos I, II, III e IV, do Básico, do CCS;
- Iluminação do estacionamento e fachada do CCJ;
- Construção da rampa no Centro de Vivência do campus I;
- Reforma nos laboratórios de química, do CCEN;
- Reforma na diretoria do CCSA;
- Reforma na Clínica Cirúrgica do Bloco B, do HULW;
- Ampliação do Bloco de Salas de Aula do CE;
- Construção do Ambiente de Professores do Depto. de Química, do CCEN;
- Construção do Laboratório de Anatomia, do CCA, campus II.

Foram licitados ainda diversos projetos de reformas e construções durante o ano de 2008, no entanto, somente em 2009 houve condições de decidir as suas adjudicações e homologações dos resultados. Foram eles:

- LICITADAS para início em 2009
- Reforma nas salas do Curso de Fisioterapia, do CCS;
- Construção do Auditório do CCHSA, no campus III;
- Construção do Ginásio de Lutas, do curso de Educação Física, no CCS;
- Construção do Bloco do Laboratório de Análises Ambientais, no CCEN;
- Reforma na Clínica de Pediatria, do HULW;
- Reforma das instalações do PROAMA, no HULW;
- Reforma no serviço de fisioterapia, no HULW;
- Reforma das clínicas de ginecologia, urologia e outras, do HULW;

▪ Melhorias no Hospital Universitário: além das melhorias de reformas e ampliações de instalações, foi contratada a reforma total, com “up grade”, dos dois elevadores de maca e do elevador social, e a aquisição de um novo gerador de 500 KVA;

#### **2.2.6. Promoção e Assistência Estudantil**

As ações, relacionadas com a promoção e assistência estudantil visaram contribuir com a assistência ao educando no ensino de graduação no Estado da Paraíba.

Em coerência com essa concepção política, a UFPB alcançou em 2008 os seguintes resultados:

- Funcionamento dos restaurantes universitários, com boa qualidade dos serviços, assegurando, para tanto, suficientes dotações de recursos orçamentários, limitadas às necessidades de funcionamento normal, pautadas pelo atendimento prioritário a 2.227 alunos de baixa renda e residentes;
- Concessão de 169 bolsas financiadas com recursos da UFPB – PROBEX e 32 bolsas de manutenção, implicando numa expansão de 40 bolsas em relação ao ano anterior;
- Manutenção de 998 alunos alojados em suas residências estudantis, nos três campi;
- No campus IV, devido à inexistência de restaurante universitário e de residência, foram concedidas, no período 2008.2, 246 bolsas de alimentação, 249 bolsas de moradia e 20 bolsas completas (moradia e alimentação);
- Com recursos do PNAES, foram contratadas e iniciadas obras de reforma e melhoria das condições de moradia das residências universitárias, reforma e

ampliação dos centros de assistência de saúde dos campi II e III, construção de núcleos de inclusão digital no CCSA (campus I) e no CCHSA (campus III), reforma e melhoria no restaurante universitário do campus I, reforma e pintura do centro de vivência do campus I, reforma e melhoria das instalações de práticas desportivas nos campi I, II e III (campo de futebol no campus I e mini-campos de futebol nos campi II e III).

- Incentivo à participação de alunos em eventos de natureza acadêmico-científica e cultural;
- Apoio aos eventos acadêmicos, artísticos e culturais;
- Apoio à prática de esportes;
- Promoção, inclusão e integração acadêmica e social dos alunos;
- Incentivo aos projetos “Mini-baja” e “Aerodesign” do Centro de Tecnologia.

### **2.2.7. Política de Recursos Humanos**

Em 2008, a UFPB orientou um conjunto de ações, dentro do programa Gestão da Política de Educação, voltadas à capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação.

Os seguintes objetivos foram alcançados:

- Foi feito um levantamento de necessidades de treinamento que subsidiou a criação do Plano de Capacitação e Desenvolvimento Humano para os servidores da UFPB, que vigorou a partir de 2008. Este plano contempla políticas e programas permanentes de treinamento, capacitação profissional e gerencial;
- Em 2008, o programa de treinamento e qualificação atingiu um total de 1.432 servidores, com uma carga horária total oferecida de 2.332 horas.
- Valorização da contribuição dos servidores técnico-administrativos em cargos de chefia, coordenação e diretoria técnicas, através da designação baseada na qualificação, competência profissional e responsabilidade; esta política vem sendo implantada de forma gradativa e balizada pelos instrumentos normativos da Instituição;
- Divulgação, com eficiência e presteza, junto às unidades acadêmicas e administrativas, inclusive através da Rede UFPB de comunicação, de todos os programas e oportunidades de capacitação, cursos e treinamentos acessíveis aos

servidores da Universidade;

- Foram feitos estudos voltados à institucionalização da concessão de distinções, homenagens e premiação aos servidores, como estímulos ao aprimoramento de exercício de suas funções; a SRH, no âmbito da própria unidade, de forma pioneira, premiou o melhor servidor do ano;
- Foi realizada a avaliação de desempenho;
- Continua a construção do Centro de Treinamento de Servidores.

### **2.2.9 – REUNI – Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais**

Foram elaborados os projetos e licitadas as ampliações destinadas a abrigar os novos cursos e ao aumento da oferta de vagas de cursos existentes.

De uma área prevista de 13.000 m<sup>2</sup> para construção, foram licitados 11.373,74 m<sup>2</sup>, alcançando 87,49% da meta prevista.

### QUADRO GERAL OBRAS REUNI- 2008

Campus/centro (coluna B)	1) Nova Área Construída-NAC (coluna C)	AC (m <sup>2</sup> )	Orçamento UFPB	Orçamento contratada	Custo/m2 UFPB	Variação Custo 2008 (550)	Custo/m2 Contratada	Situação (coluna D)
Campus I - CCEN	Salas de aula do Departamento de Informática	115,00	76.520,89	65.235,35	665,40	0,21	567,26	Licitado TP 06/08 L4
Campus I - CCEN	Const. do lab. e ambiente de prof. Depart de Estatística, Mat e Física	788,00	516.400,93	397.782,11	655,33	0,19	504,80	Licitado TP 18/08 L1
Campus I - CCEN	Const. dos ambientes dos prof. Dep. de Química	141,22	128.923,02	104.142,93	912,92	0,66	737,45	Licitado TP 06/08 L3
Campus I - CCS	Blocos de Salas de aulas de Educação física	405,00	292.000,00	228.618,54	720,99	0,31	564,49	Licitado TP 18/08 L2
Campus I - CCS	Const. de salas de aula de Fisioterapia	337,00	187.133,46	158.118,78	555,29	0,01	469,20	Licitado TP 19/08 L1
Campus I - CCS	Lab. de Enfermagem e Clínica de Nutrição	967,00	665.540,80	527.427,88	688,25	0,25	545,43	Licitado TP 17/2008
Campus I - CCHLA	Auditório Depto Música	796,00	656.540,08	546.546,87	824,80	0,50	686,62	Licitado TP 21/2008
Campus I - CCSA	Blocos de salas de aula	1730,90	940.041,32	822.077,84	543,09	-0,01	474,94	Licitado TP 19/08 L3
Campus I - CE	Const. do Bloco A	499,02	303.689,48	253.502,74	608,57	0,11	508,00	Licitado TP 07/08 L1
Campus I - CE	Const. do Bloco B	997,64	533.332,30	435.672,65	534,59	-0,03	436,70	Licitado TP 07/08 L2
Campus I - CT	Const. do Bloco do CT	2476,96	1.579.859,50	1.492.565,62	637,82	0,16	602,58	Licitado CP 01/08
CampusII -CCA	Const. do lab. de Anatomia	290,00	235.061,18	197.119,84	810,56	0,47	679,72	Licitado TP 10/08 L2
Campus II-CCA	Const. do Hospital Veterinário	940,00	790.958,81	657.390,72	841,45	0,53	699,35	Licitado TP 10/08 L1
Campus III-CCHSA	Bloco de salas de aula	890,00	577.783,32	488.198,09	649,19	0,18	548,54	Licitado TP 18/08 L3
<b>Sub - Total NAC</b>		<b>11.373,74</b>	<b>7.483.785,09</b>	<b>6.374.399,96</b>	<b>657,99</b>	<b>0,20</b>	<b>560,45</b>	
<b>PLANEJADO NAC</b>	<b>Planejado</b>	<b>13.000,00</b>	<b>7.150.000,00</b>	<b>7.150.000,00</b>	<b>550,00</b>		<b>550,00</b>	
	<b>Relação realizado/planejado em moeda</b>	<b>87,49%</b>	<b>104,67%</b>	<b>89,15%</b>	<b>119,63%</b>		<b>101,90%</b>	

Em valor, a meta prevista de R\$ 7.150.000,00 disponíveis para obras no convênio n. 240/2007, firmado com a Fundação José Américo, alcançou R\$ 7.483.785,09, em valores dos orçamentos estimativos elaborados pela Prefeitura Universitária. Após as licitações, as obras foram avaliadas em R\$ 6.374.399,96, ou 89,15% do valor disponível para contratação.

Não foram adquiridos materiais permanentes. Os recursos que foram disponibilizados para isso foram devolvidos ao MEC para reprogramação no exercício de 2009.

### **2.3.Sucessos e impactos positivos**

O PDI caracteriza-se por ser um instrumento dinâmico e a cada ano o Conselho Técnico Administrativo – CTA vem aperfeiçoando as metas nele estabelecidas.

A UFPB recebe recursos orçamentários da União de acordo com um modelo de distribuição de recursos que considera como principais indicadores os alunos ingressantes, os alunos matriculados, os alunos diplomados e a titulação docente. Neste modelo a relação de desempenho “aluno que entra/aluno que sai” tem o peso mais forte.

Internamente, tomando como referência este modelo, a UFPB vem discutindo a melhoria destes indicadores acadêmicos e utilizando-os em seu modelo de distribuição de recursos orçamentários.

Ao final de cada semestre os dados relativos ao desempenho de seus cursos são repassados aos Centros e às Pró-Reitorias Acadêmicas e isto vem balizando o aprimoramento e, em consequência, as tomadas de decisão por parte dos gestores acadêmicos e pelos gestores dos Centros, por ocasião da revisão de seus respectivos PDI's.

Provavelmente a efficientização no uso deste modelo, tem motivado a comunidade acadêmica na condução de suas ações, uma vez que os indicadores acadêmicos acima citados vêm evoluindo de forma continuada, considerando a Instituição na sua globalidade e possibilitando, assim, uma melhor captação de recursos da União, o que implica na melhoria da eficiência e eficácia em suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão.

### **3.Estratégia de atuação**

A UFPB deu continuidade na busca de alcançar os objetivos traçados em seu PDI para o quadriênio 2005-2008. No conjunto de ações descritas no item anterior, ações estas relacionadas aos Programas de Trabalho de Governo, prioridades foram definidas e oportunidades apresentadas pelo governo federal foram aproveitadas. Entretanto, as dificuldades persistentes quanto à qualificação do

quadro de recursos humanos, evidenciam o quanto ainda se precisa melhorar para a consecução de metas e alcance de resultados com maior qualidade. A seguir, destacam-se as principais dificuldades vivenciadas na Instituição:

- O Governo Federal buscou a expansão do ensino superior através do REUNI, cujo objetivo é em 4 anos atingir, na UFPB, a meta de 32.000 alunos matriculados implicando na expansão de aproximadamente 7.000 vagas em cursos noturnos e diurnos. O esforço na implantação deste projeto exigiu de grande parte da equipe, Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Centro e respectivos assessores uma sobrecarga de trabalho e acúmulo de serviços retardando o alcance de alguns resultados esperados para o período; no segundo semestre do exercício foi instalada uma comissão para acompanhamento da implantação do Reuni, o que melhorou o desempenho da elaboração dos projetos e de sua licitação; além disso, a cobrança da realização de compromissos assumidos quanto à criação de cursos foi atendida em parte, pois apenas um curso previsto para criação em 2008 deixou de ser criado, ficando para o exercício de 2009.

- Outra questão desafiadora na UFPB, em 2008, ainda foi a gestão do Processo Seletivo Seriado, executado pela instituição. Isto acarretou, mais uma vez, sobrecarga de atividades, principalmente na Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento, que continuou a ser responsável pela aquisição de material e contratação de serviços necessários ao evento e pela respectiva contabilização.

- Houve dificuldades na execução das despesas por conta da não liberação de parte dos recursos previstos. Foram sacrificados recursos de emendas, do REUNI, da Expansão e de outras descentralizações que já haviam sido aprovadas pelo MEC. Esses recursos deverão, segundo o que está previsto, pela primeira vez, na Lei Orçamentária, ser reprogramados e voltar ao orçamento da instituição mediante a aprovação de crédito suplementar.

- A melhoria dos indicadores acadêmicos resultou em um volume maior de recursos para serem executados dentro dos programas de governo balizados pelos PDI dos centros. A ainda deficitária capacitação de recursos humanos e insuficiência de quadros em áreas específicas trouxeram dificuldades, impedindo que as solicitações fossem atendidas em um espaço menor de tempo.

#### 4.Gestão de Programas e Ações

Os programas de trabalho adotados pela UFPB, no ano 2008, orientaram-se no sentido da eficiência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à melhoria dos seus índices de desempenho quantitativo e qualitativo. Seguindo normas legais, a Instituição incorporou suas ações em perspectiva aos Programas de Trabalho propostos pelo MEC (Ministério da Educação) para o conjunto das IFES. Do elenco de programas de trabalho que compõem o orçamento da União e que retratam políticas públicas, a UFPB identificou aqueles necessários para orientar as suas ações, que foram executadas e são apresentadas conforme a seguinte exposição:

#### PROGRAMA

##### 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getulio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e de Nível Tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade

#### AÇÃO

##### 2992.26240.0025 - Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas

	instituições, assegurando condições de funcionamento, atendimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Colégio Agrícola Vidal de Negreiros e Escola Técnica de Saúde	
Unidades Executoras	Colégio Agrícola Vidal de Negreiros e Escola Téc. de Saúde	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Gerson Alves de Azevedo e Icléa Honorato da Silva Carvalho	
Produto	Alunos Matriculados	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	2.093	2.430
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	1.953,193,00	1.921,154,67

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

No exercício de 2008 observa-se que a meta física prevista pela Ação “Funcionamento da Educação Profissional” foi realizada com um expressivo percentual de 116%. Para a operacionalização desta Ação foram previstos recursos do Tesouro no montante de R\$ 1.953.193,00 dos quais 98% foram executados.

Dos recursos aplicados, destinou-se um percentual de 26,6% à compra de material de consumo, seguindo-se por ordem de grandeza 20,6% direcionados às aplicações em obras, 13,5% dirigidos à contratação de serviços de terceiros – pessoa física e 12,3% com pessoas jurídicas. Ainda são identificados 9,5% para a aquisição de material permanente, enquanto a concessão de bolsas revela um índice de 6%.

De forma mais pontual, percebe-se que o item material de consumo revela destaque significativo com recursos aplicados na aquisição de alimentos para animais e gêneros de alimentação. Deve-se ressaltar que uma das unidades onde se desenvolveu a ação foi o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros – CAVN, localizado na cidade de Bananeiras, pertencendo, pois, ao Campus III e com forte tradição e vocação agrícola. A existência de animais para estudos e pesquisas do referido Campus justificam estes tipos de despesa.

Por se tratar de um Colégio instalado em prédio de construção antiga, foram destinados recursos à sua manutenção e conservação bem como à extensa área verde que o circunda.

Além dos recursos previstos na LOA, outros decorrentes de descentralizações foram direcionados à Ação em tela. Em números absolutos representam R\$ 1.158.732,91 que correspondem a

38% dos recursos totais recebidos e 60,3% dos recursos do Tesouro. Dos recursos oriundos de descentralizações 46% foram destinados à aquisição de material permanente e 12,7% para aplicação em obras. Os recursos dirigidos à compra de material de consumo e contratação de serviços de terceiros pessoa-física apresentam, respectivamente, os índices de 11,5% e 11%.

Observando a totalização dos recursos, fica evidenciado que a aquisição de material permanente, com 23,2% e de material de consumo, com 17%, foram as aplicações principais, corroborando a finalidade assumida pela Ação em destaque desenvolvida pela Escola Técnica de Saúde – ETS e Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN. Este último tem reconhecida importância no contexto sócio-econômico local através de parcerias com várias prefeituras municipais e associações. Não menos importante é o trabalho desenvolvido pela ETS junto ao segmento para o qual capacita profissionais.

Para se ter uma melhor visualização dos recursos aplicados por fonte e elemento de despesa, é apresentada o quadro a seguir:

**2992.26240.0025 - Funcionamento da Educação Profissional**

RECURSOS	EXECUTADO													TOLEXC.
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	
	339014	339018	339020	339030	339033	339036	339039	339092	339130	339139	339147	449051	449052	TOTAL
TESOURO	59.734,05	115.290,00		512.355,62	56.470,03	252.570,48	238.734,34	5.656,14	35.985,80	14.163,00	51.542,00	396.362,76	182.290,45	1.921.154,67
DESCENTRALIZAÇÕES	16.338,96	66.952,00	47.000,00	133.200,56	400,00	73.000,00	127.440,00	0,00	0,00	0,00	14.600,00	147.000,00	532.801,39	1.158.732,91
SETEC/P.271/313/355-08	-	54.800,00	-	97.989,16	-	-	72.000,00	-	-	-	-	147,00	108,00	479.789,16
SETEC/P.214/231/499/528-08	16.338,96	12.152,00	47.000,00	35.211,40	400,00	73.000,00	55.440,00	-	-	-	14.600,00	-	24.876,48	279.018,84
SETEC/P.511-08-ETS/CAVN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	399,92	399.924,91
<b>TOTAL</b>	76.073,01	182.242,00	47.000,00	645.556,18	56.870,03	325.570,48	366.174,34	5.656,14	35.985,80	14.163,00	66.142,00	543.362,76	715.091,84	3.079.887,58

Quanto à participação das fontes de recursos no valor total da Ação, apresenta-se o quadro abaixo, onde se evidencia a importância das descentralizações das metas alcançadas.

**AÇÃO: 2992.26240.0025 Funcionamento da Educação Profissional.**

Recursos Recebidos	VALOR (R\$)	%
Tesouro	1.921.154,67	62
Descentralizações	1.158.732,91	38
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.079.887,58</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA**

**1067 – Gestão da Política de Educação**

Tipo de Programa	Gestão da Política Publica
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do Programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	Léo Kessel
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

## AÇÃO

### **4572-26240-0025 – Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Re-qualificação.**

Tipo	Atividade	
Finalidade	Promover a qualificação e a re-qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Superintendência de Recursos Humanos - SRH	
Unidades executoras	Superintendência de Recursos Humanos – SRH	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	José de Arimatéa Menezes Lucena	
Produto	Servidor Capacitado	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	700	1.384
	Previsto LOA	Empenhada

Meta Financeira	150.136,00	144.874,37
-----------------	------------	------------

## **ANÁLISE DE DESEMPENHO**

No exercício de 2008, a Ação “Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação” deu continuidade aos esforços de levantamento de necessidades, planejamento, capacitação e avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos quer em estágio probatório, atividade também sob a responsabilidade da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento – DSA, da Superintendência de Recursos Humanos – SRH, quer dos já efetivados e demandantes de eventos relacionados à qualificação e aprimoramento profissional. A DSA/SRH executou o Plano de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos da UFPB, aprovado pelo Conselho Universitário, e que teve o seu início de implementação em março de 2008, conforme comentado anteriormente, neste Relatório.

O sucesso no alcance da meta realizada é da ordem 198% de 198%, o que significa aplicação de 96% dos recursos previstos na LOA, inicialmente programados.

Destaca-se, o índice de 87,3% dos recursos de tesouro aqueles direcionados à contratação de serviços de terceiros pessoa-física, perfeitamente coerente com a especificidade da Ação, face a necessidade de contratação de profissionais para efetivação dos programas de treinamento realizados neste exercício.

Além dos recursos do Tesouro, a Ação “Capacitação dos Servidores Públicos Federais” na UFPB, recebeu recursos de descentralizações, representando 3% do total de recursos recebidos, destinados exclusivamente à passagens e diárias com índices respectivos de 55,3% e 44,7%, despesas efetuadas e necessárias ao alcance dos resultados.

A seguir apresenta-se o quadro que permite serem observados, com mais detalhes, as aplicações dos recursos recebidos por fonte e segundo os elementos de despesas.

**AÇÃO 4572.26240.0025 - Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Re-qualificação.**

RECURSOS	EXECUTADO						
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	TOL.EXEC.
	339014	339030	339033	339036	339092	339147	TOTAL
TESOURO		8.374,85		126.365,52	210,00	9.924,00	144.874,37
DESCENTRALIZAÇÕES	2.001,08	0,00	2.472,67	0,00	0,00	0,00	4.473,75
S.PL/SPO/MEC POLO1 *	2.001,08		2.472,67				4.473,75
<b>TOTAL</b>	2.001,08	8.374,85	2.472,67	126.365,52	210,00	9.924,00	<b>149.348,12</b>

A participação dos recursos recebidos no valor total da Ação pode ser observada no quadro abaixo:

**AÇÃO: 4572.26240.0025 Capacitação dos Servidores Públicos Federais**

Recursos Recebidos	VALOR (R\$)	%
Tesouro	144.874,37	97
Descentralizações	4.473,75	3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>149.348,12</b>	<b>100</b>

## PROGRAMA

### 1073 – Brasil Universitário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do Programa	Maria Paula Dallari Bucci
Gerente executivo	Ainda não foi nomeado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior. Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial. Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial. Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação. Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno. Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e Professores das Instituições de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

## ACÇÃO

### 10G2.26240.0101 – Expansão do Ensino Superior – Campus Litoral Norte - Mamanguape

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do Campus do Litoral Norte objetivando aumentar a oferta de vagas da educação superior no âmbito da graduação e da pós-graduação e desenvolver atividades de pesquisas e extensão.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviço de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	

Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	José Ivanildo de Vasconcelos – Diretor do CCAE e Marcelo de Figueiredo Lopes – Pró-Reitor de Administração	
Produto	Vaga disponibilizada	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	300	1.111
Meta Financeira	Previsto LOA	Realizada
	6.580.000,00	3.781.216,38

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

Continuou, em 2008, a implantação do campus Litoral Norte, com sede da cidade de Rio Tinto e unidades acadêmicas nesta cidade e em Mamanguape.

A meta física realizada superou a meta prevista. O número de matrículas ainda não é o máximo previsto, pois o campus está em implantação, com 10 dos seus 12 cursos funcionando. As primeiras entradas se deram em 2006, sendo 2008 o terceiro ano de funcionamento dos cursos em implantação.

Um fato digno de nota foi a transferência dos cursos de Mamanguape para suas instalações no Campus, deixando as instalações provisórias que vinha ocupando desde 2006.

A meta financeira não foi alcançada, pois o Ministério da Educação suspendeu, antes do encerramento do exercício, no dia 23 de dezembro, os limites para empenho dos saldos não utilizados até aquela data. No entanto, pode-se considerar o desempenho da ação muito satisfatória, pois os recursos foram suficientes para o funcionamento dos seus cursos e para a aquisição de materiais permanentes e equipamentos para suas instalações e laboratórios. As obras foram contratadas principalmente com recursos de descentralização efetuada pelo MEC.

Os quadros abaixo indicam as distribuições dos gastos, por elementos de despesas, bem como evidenciam a concentração destes em realização de obras e aquisição de materiais permanentes.

SITUAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS DO PROGRAMA DE EXPANSÃO – CAMPUS LITORAL NORTE		
MAMANGUAPE	EDIFICAÇÕES E INFRAESTRUTURA	FASE OU SITUAÇÃO DA OBRA
	<b>EDIFICAÇÕES</b>	
1.1	1º Bloco de Salas de Aula - Pavimento Térreo - Construção em 02 etapas	1ª e 2ª Etapas Concluídas - Unidade em funcionamento
1.2	2º Bloco de Salas de Aula - Pavimento Térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
1.3	3º Bloco de Salas de Aula - Pav. Térreo e Superior - Será construído em 02 etapas	1ª etapa da obra iniciada 2ª etapa a iniciar no 2º semestre de 2009
1.4	Bloco de Laboratórios - Pavimento térreo - Construção em 03 etapas	1ª e 2ª etapas concluídas - Unidade em funcionamento - 3ª etapa em andamento
1.5	Bloco da Biblioteca - pavimento térreo - Construção em 01 etapa	Obra concluída - Unidade funcionará no 1º trimestre de 2009
1.6	Bloco Administrativo - Pavimento térreo e Superior - Construção em 04 etapas	1ª e 2ª etapas concluídas e em funcionamento - 3ª etapa em andamento 4ª etapa obra iniciada
1.7	Bloco do Centro Multimídia - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Obra em Andamento
1.8	Bloco dos Centros Acadêmicos - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Obra em Andamento
1.9	Bloco da Residência Universitária-Masculino - Pav. Térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
1.1 0	Bloco da Residência Universitária-Feminina - Pav. Térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
1.1 1	Bloco do Centro de Vivência - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Obra iniciada
1.1 2	Bloco de Apoio às Atividades Esportivas - Pav. térreo - Construção em 01 etapa	Obra licitada e contratada - a iniciar
1.1 3	Bloco da Garagem - Será construído em 01 etapa	Obra licitada e contratada - a iniciar
1.1 4	Bloco do Auditório - pavimento térreo - será construído em 01 etapa	Projeto arquitetônico concluído - obra a licitar em 2009
1.1 5	Portal de Entrada	Projeto arquitetônico a ser iniciado

	1.1 6	Restaurante Universitário - pavimento térreo - será construído em 01 etapa	Projeto arquitetônico concluído - orçamento em elaboração
		<b>INFRAESTRUTURA</b>	
	1.1	Rede de Abastecimento água	Obra em andamento
	1.2	Rede Coletora e estação de tratamento de Esgotos	Obra em andamento
	1.3	Muro com Gradil - Contorno do terreno	Obra em andamento
	1.4	Calçadas e passarelas para pedestres	Projeto em andamento
	1.5	Gramados e Jardins	Projeto em andamento
	1.6	Rede de cabeamento – Informática	Projeto em andamento
	1.7	Rede de Distribuição de Energia Elétrica - Alta e baixa tensão	Obra concluída em 2008
	1.8	Campo de futebol	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
	1.9	Quadra poliesportiva descoberta	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
	1.1 0	Estacionamentos pavimentados	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
	1.1 1	Pavimentação e Drenagem das Ruas internas	Obra a iniciar
<b>RIO TINTO</b>		<b>EDIFICAÇÕES</b>	
	2.1	1º Bloco de Salas de Aula - Pavimento Térreo e Superior - Construção em 01 etapa	Obra concluída
	2.2	2º Bloco de Salas de Aula - Pavimento Térreo e Superior - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
	2.3	Bloco de Laboratórios - Pavimento térreo e Superior - Construção em 02 etapas	1ª etapa em andamento - 2ª etapa a ser licitada
	2.4	Bloco da Biblioteca - pavimento térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
	2.5	Bloco Administrativo - Pavimento térreo - Construção em 01 etapa	Projeto arquitetônico em fase de conclusão - obra a licitar em 2009
	2.6	Bloco do Centro Multimídia - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Projeto arquitetônico em andamento - obra a licitar em 2009
	2.7	Bloco do Auditório - Pavimento térreo - será construído em 01 etapa	Projeto arquitetônico em andamento - obra a licitar em 2009
	2.8	Bloco dos Centros Acadêmicos - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Obra em Andamento

2.9	Bloco da Residência Universitária-Masculino - Pav. Térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
2.1 0	Bloco da Residência Universitária-Feminina - Pav. Térreo - Construção em 01 etapa	Obra em andamento
2.1 1	Bloco do Centro de Vivência - Pavimento Térreo - Será construído em 01 etapa	Obra iniciada
2.1 2	Bloco de Departamentos e Ambientes de professores - Pavimento térreo e Superior - Construção em 02 etapas	Obra iniciada
2.1 3	Bloco de Apoio às Atividades Esportivas - Pav. térreo - Construção em 01 etapa	Obra iniciada
2.1 4	Bloco da Garagem - Será construída em 01 etapa	Obra iniciada
2.1 5	Portal de Entrada	Projeto arquitetônico a ser iniciado
2.1 6	Restaurante Universitário - pavimento térreo - será construído em 01 etapa	Projeto arquitetônico concluído - orçamento em elaboração
	<b>INFRAESTRUTURA</b>	
2.1	Rede de Abastecimento d'água	Projeto concluído - obra a licitar em 2009
2.2	Rede Coletora e estação de tratamento de esgotos de Esgotos	Projeto em andamento
2.3	Muro e Gradil - Contorno do terreno	Orçamento em elaboração
2.4	Rede de Distribuição de Energia Elétrica - Alta e baixa tensão	Obra concluída em 2008
2.5	Calçadas e passarelas para pedestres	Projeto em andamento
2.6	Gramados e Jardins	Projeto em andamento
2.7	Rede de cabeamento - Informática	Projeto em andamento
2.8	Campo de futebol	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
2.9	Quadra poliesportiva descoberta	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
2.1 0	Estacionamentos pavimentados	Projeto concluído - Orçamento em elaboração
2.1 1	Pavimentação e Drenagem das Ruas internas	Obra a iniciar em janeiro de 2009



**AÇÃO 10G2.26240.0101 - Expansão do Ensino Superior – Campus Litoral Norte - Mamanguape**

RECURSOS	EXECUTADO									
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	TOL.EXEC.
	339014	339018	339030	339033	339036	339039	339147	449051	449052	TOTAL
TESOURO	21.078,21	108.751,00	23.042,80	25.107,05	36.312,24	862.961,60	5.798,00	8.606,99	2.689.558,49	3.781.216,38
DESCENTRALIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.883.908,00	116.092,00	2.000.000,00
SESU/p.Complem. Lit N								1.883.908,00	116.092,00	2.000.000,00
TOTAL	21.078,21	108.751,00	23.042,80	25.107,05	36.312,24	862.961,60	5.798,00	1.892.514,99	2.805.650,49	5.781.216,38

No quadro abaixo pode ser visualizada a participação das fontes de recursos, com respectivos percentuais, para o desempenho exitoso desta Ação:

**10G2.26240.0101 – Expansão do Ensino Superior – Campus Litoral Norte**

Recursos Recebidos	VALOR (R\$)	%
Tesouro	3.781.216,38	65,4
Descentralizações	2.000.000,00	34,6
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.781.216,38</b>	<b>100</b>

**AÇÃO**

**4002.26240.0025 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação**

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira

Produto	Aluno Assistido	
	Meta Física	Previsto LOA
4.389		4.780
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	964.577,00	964.486,58

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

No ano de 2008, as atividades desenvolvidas pela ação “Assistência ao Educando do Ensino de Graduação” concentraram-se no atendimento aos alunos da UFPB nos três (3) Restaurantes Universitários (Campi I, II e III) e Residências Masculina e Feminina, também nos 3 Campi.

A Coordenação de Apoio ao Estudante – COAPE, órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários é a unidade institucional responsável pela operacionalização das atividades de assistência ao aluno da UFPB. O número de atendimento não é constante, havendo variação mês a mês em função de recesso escolar, quando há diminuição de comensais nos RU’S. De forma contrária, registra-se aumento em face da ocorrência de eventos acadêmicos (Congressos, Encontros, Seminários, Jornadas e outros) quando alunos de outros estados, participantes destes eventos, também utilizam o Sistema RU’s.

As Residências Universitárias, com número menor de usuários (as), analogamente, apresentam variação de ocupação, principalmente por ocasião de recesso escolar e em decorrência do término do curso, quando os (as) concluintes são substituídos (as), através de processo seletivo, por novos (as) residentes.

Ambos os equipamentos acadêmicos, restaurantes e residências, são fatores determinantes para que estudantes oriundos de famílias de baixa renda possam acessar o ensino superior e permanecer frequentando o curso escolhido. Desta forma reveste-se de dupla importância: contribui por um lado no combate à evasão e de outro fortalece a diplomação.

Outra atividade assistencial dirigida aos alunos da UFPB é prestada pelo Serviço Médico Odontológico e Psicossocial, atividade regularmente oferecida e com atendimentos variando nos meses do ano em função dos períodos de recesso escolar.

Contando com um quadro técnico especializado e comprometido com as atividades concernentes a COAPE, entretanto, apresenta uma série de dificuldades para atuar com desenvoltura no atendimento

ao educando em todas as modalidades a que se propõe. As principais dificuldades residem nas próprias instalações físicas da Coordenação, que estão em recuperação, e equipamentos insuficientes ou inadequados para atender ao volume e importância do serviço sob sua responsabilidade. Também são identificados, como fatores de dificuldade, os recursos orçamentários disponibilizados para a Ação. Mesmo sendo direcionado valor considerável para desenvolvimento das atividades assistenciais, ainda assim é considerado insuficiente para atender à gama de problemas com os quais a Coordenação se depara diuturnamente. Em 2008 estas atividades de assistência ao educando foram financiadas, com recursos do Tesouro, no montante de R\$ 964.486,58 com índice de 100% de execução. Estes recursos concentraram-se no elemento de despesa material de consumo, o que diz respeito à aquisição de gêneros alimentícios, absolutamente coerente com a característica da Ação ora analisada.

Faz-se oportuno ressaltar que esta Ação também recebeu recursos oriundos de Descentralizações, do PNAES perfazendo 78% do total de recursos recebidos, sendo estes majoritariamente aplicados na aquisição de materiais de consumo e em gastos com serviços de terceiros – pessoa jurídica, respectivamente com índices de 47% e 43,3%. As contratações de serviços de terceiros foram feitas mediante licitações pela Prefeitura Universitária e foram destinadas à reforma do restaurante universitário do campus I, reforma e melhoria do Centro de Vivência do campus I, instalação de dois núcleos de inclusão digital, sendo um no CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas (Campus I) e outro no CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (campus III), reformas nos núcleos de atendimento médico-odontológico-social e psicológico dos campi II e III, além de melhorias nas instalações destinadas às práticas desportivas nos campi I, II e III.

Para se ter uma melhor visualização dos gastos comprometidos com esta Ação, apresenta-se o quadro a seguir:

**AÇÃO 4002.26240.0025 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação**

RECURSOS	EXECUTADO						TOL.EXEC. TOTAL
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	
	339030	339036	339039	339147	449051	449052	
TESOURO	964486,58						964.486,58
DESCENTRALIZAÇÕES	1.650.242,53	19.090,00	1.520.960,27	3.818,00	280.389,18	33.912,15	3.508.412,13
SESU/PNAES *	1.650.242,53	19.090,00	1.520.960,27	3.818,00	280.389,18	33.912,15	3.508.412,13
<b>TOTAL</b>	2.614.729,11	19.090,00	1.520.960,27	3.818,00	280.389,18	33.912,15	<b>4.472.898,71</b>

O percentual de participação de cada uma das fontes de recursos aplicados na Ação, onde ganha destaque a importância das Descentralizações para o êxito das metas alcançadas, fica assim evidenciados:

**Ação - 4002.26240.0025 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação**

<b>Recursos Recebidos</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
Tesouro	964.486,58	22
Descentralizações	3.508.412,13	78
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.472.898,71</b>	<b>100</b>

## AÇÃO

**4004.26240.0025 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária**

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira

Produto	Pessoa Beneficiada	
	Meta Física	Previsto LOA
91.025		16.900
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	98.071,00	85.879,55

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

A Ação “Serviços a Comunidade por Meio da Extensão Universitária” foi realizada no ano de 2008 através do comprometimento por parte dos servidores lotados na PRAC e de professores às atividades extensionistas, que têm projetado a atuação da Pró-Reitoria, nos últimos anos, inclusive referenciando-a como modelo para outras Instituições de Ensino Superior.

Ao se observar a realização da meta financeira, constata-se um desempenho de 88% quanto ao sucesso da execução dos recursos do Tesouro. Os principais gastos são relacionados à contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, com o índice de 72% e, ainda, verifica-se a aquisição de material de consumo, com uma participação de 16%.

O grande volume de recursos que financiam esta Ação é proveniente de descentralizações que representam o índice percentual de 96%, do total de recursos recebidos. Estas descentralizações decorrem da aprovação de projetos submetidos a diversos órgãos federais para a realização de atividades em benefício das populações, mediante a prática de alunos e do pessoal docente. Como podem ser observados, esses recursos também são direcionados, prioritariamente, a contratação de serviços de terceiros pessoa-jurídica e a aquisição de material de consumo.

A seguir são apresentados com mais detalhes as aplicações dos recursos recebidos por fontes e segundo os elementos de despesas.

**AÇÃO - 4004.26240.0025 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária**

RECURSOS	EXECUTADO									TOL.EXEC.
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	
	339014	339018	339030	339033	339035	339036	339039	339147	449052	TOTAL
<b>TESOURO</b>			<b>13.974,31</b>	<b>1.840,00</b>	<b>5.640,00</b>		<b>61.625,24</b>	<b>2.800,00</b>		<b>85.879,55</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	<b>25.942,28</b>	<b>6.600,00</b>	<b>243.820,64</b>	<b>66.893,00</b>	<b>0,00</b>	<b>184.225,66</b>	<b>1.678.552,38</b>	<b>39.274,00</b>	<b>25.879,00</b>	<b>2.271.186,96</b>
SEED/art.esc	0,00		2.188,10	-		2.460,00	1.301.230,00	492,00	-	<b>1.306.370,10</b>
FNDE/Vulnerab.dir.hum	10.431,66		2.993,27	44.400,00		83.840,00	36.721,98	16.768,00		<b>195.154,91</b>
FNDE/projovem	12.266,10	-	153.508,98	0,00	-	7.359,66	12.250,00	0,00	0,00	<b>185.384,74</b>
FNDE/Mídias educação	1.088,25	-	-	0,00	-	680,00	0,00	136,00	0,00	<b>1.904,25</b>
FNDE/Guarda-chuva ed.p/div.	0,00	-	9.222,54	0,00	-	24.000,00	47.840,00	4.800,00	-	<b>85.862,54</b>
INCRA/HIST/PEDAG	2.156,27	-	57.832,45	10.493,00	-	35.836,00	214.010,40	7.268,00	-	<b>327.596,12</b>
SEPOM/pol.pub.divers.	-	-	-	-	-	-	49.840,00	-	-	<b>49.840,00</b>
PROEXT/MIN.CID.P.573	-	-	12.500,00	-	-	23.750,00	-	4.750,00	9.000,00	<b>50.000,00</b>
COGEOR/pronasci	-	6.600,00	1.368,30	0,00	-	3.800,00	0,00	4.560,00	2.789,00	<b>19.117,30</b>
COGEOR/P.029 gen e dir	-	-	4.207,00	12.000,00	-	2.500,00	16.660,00	500,00	14.090,00	<b>49.957,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25.942,28</b>	<b>6.600,00</b>	<b>257.794,95</b>	<b>68.733,00</b>	<b>5.640,00</b>	<b>184.225,66</b>	<b>1.740.177,62</b>	<b>42.074,00</b>	<b>25.879,00</b>	<b>2.357.066,51</b>

A destinação de recursos de tesouro e de Descentralizações revela-se absolutamente coerente com as atividades desenvolvidas pela Ação em tela, na contribuição institucional à formação da cidadania.

Uma melhor visualização da aplicação dos recursos financeiros desta Ação pode ser obtida no quadro a seguir:

**4004.26240.0025 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária**

<b>Recursos Recebidos</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
Tesouro	85.879,55	3,6
Descentralizações	2.271.186,96	96,4
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.357.066,51</b>	<b>100</b>

## AÇÃO

### 4008.26240.0025 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade	
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.	
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Biblioteca Central	
Unidades executoras	Biblioteca Central	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Sônia Suely Araújo Pessoa Rosas	
Produto	Volume Disponibilizado	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	300.000	316.744
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	191.612,00	191.287,55

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

No exercício de 2008 a Ação “Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino” foi desenvolvida com êxito, apresentando um percentual de alcance da meta física da ordem de 106%.

De acordo com o acima exposto, também se verifica pleno sucesso na execução dos recursos do Tesouro destinados a financiar a Ação em destaque. Observando-se a aplicação destes recursos, a contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica revela o maior percentual, com 43% e, dentre estes serviços, ganha destaque a manutenção de software (ORTODOCS) e manutenção de bens móveis de outras naturezas. Tratando-se de uma Ação desenvolvida sob responsabilidade da Biblioteca Central, os dois dispêndios denotam coerência. Segue-se com 39% aplicação de recursos do tesouro na

aquisição de material de consumo e, também, dentre estes, ganha relevância as compras de material bibliográfico, guardando absoluta identidade com as características do Órgão onde ocorreu a Ação.

**AÇÃO 4008.26240.0025 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**

RECURSOS	EXECUTADO								TOL.EXEC.
	ED 339014	ED 339018	ED 339030	ED 339033	ED 339036	ED 339039	ED 339130	ED 339147	
TESOURO	6.117,98		74.575,62	12.105,00	14.410,00	82.428,95	78,00	1.572,00	191.287,55
<b>TOTAL</b>	6.117,98	0,00	74.575,62	12.105,00	14.410,00	82.428,95	78,00	1.572,00	<b>191.287,55</b>

## AÇÃO

### 4009.26240.0025 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade	
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.	
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação	
Unidades Executoras	Pró-Reitorias de Administração e Planejamento e Pró-Reitoria de Graduação	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Marcelo Figueiredo Lopes e Umbelino de Freitas Neto	
Produto	Aluno Matriculado	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	18.301	21.152
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	320.946.199,00	318.428.832,66
Coordenador da Ação	Umbelino de Freitas Neto	

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

Esta Ação é a que apresenta o maior volume de recursos financeiros por meta a ser alcançada. E isto se torna compreensível porque é a Ação que mais identifica a razão de existir da Instituição. Em 2008, a meta física de matricular alunos na graduação alcançou 116% de sucesso e, para atingir este resultado, os recursos previstos na LOA foram executados 99%.

Nesta Ação, os recursos de tesouro destinados a atender despesas classificadas em outros custeios e capital, importaram em R\$ 34.138.113,74.

A aplicação destes recursos proporcionou a expansão e melhoria da qualidade do ensino de graduação que podem ser identificados nos seguintes aspectos: criação e implantação de 12 novos cursos de graduação nas modalidades presenciais e à distância, inclusive nos turnos diurno e noturno; avaliação do vestibular – Processo Seletivo Seriado, visando seu aprimoramento; ampliação dos programas acadêmicos de intercâmbio; atualização de recursos humanos que atuam no ensino de graduação; criação de alternativas de inclusão social; avanço na implantação dos PPP's; incentivo e apoio à produção acadêmica; ampliação da integração ensino, pesquisa e extensão, e desenvolvimento institucional da educação à distância.

Considerando a diversidade, grandeza e importância das diversas atividades desenvolvidas nesta Ação, praticamente todos os elementos de despesas e respectivos sub-elementos foram distinguidos com recursos financeiros. Pelas características intrínsecas da Ação em destaque, é plausível a existência de despesas que apresentam valores bem maiores que outras. Estão inclusas nesta ação as despesas institucionais referentes aos serviços básicos imprescindíveis à sua normalidade. Daí o destaque do elemento de despesa contratação de serviços de terceiros-pessoa jurídica, com um índice de 53,3% de participação.

No exercício de 2008, esta Ação, além dos recursos do Tesouro, destinados a OCC, também foi contemplada com recursos provenientes de descentralizações, que representou índice percentual de 15% do total de recursos recebidos. Evidenciam-se como recursos de descentralização com maior volume à Instituição os oriundos da SESU/MEC/PORT N° 454/08 REUNI, com 50% do total de recursos recebidos desta fonte.

Para melhor visualização dos recursos que financiaram esta Ação no ano de 2008, segundo fontes e elemento de despesas, apresenta-se o quadro a seguir:

**AÇÃO 4009.26240.0025 - Funcionamento de Cursos de Graduação**

RECURSOS	EXECUTADO								
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED
	339008	339014	339018	339020	339030	339033	339036	339039	339092
<b>TESOURO</b>	<b>34.214,40</b>	<b>400.518,48</b>	<b>1.516.044,00</b>		<b>3.422.065,70</b>	<b>830.770,00</b>	<b>3.190.439,64</b>	<b>15.045.319,63</b>	<b>1.388.077,29</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	0,00	54.328,52	239.895,00	50.184,00	1.970.979,63	99.422,52	180.265,94	3.160.185,21	0,00
SESU/PROMISSAES	-	-	118.395,00	-	-	-	-	-	-
SESU/seg.instal.fis.	-	-	-	-	2.512,30	-	-	512.772,17	-
SESU/1001/930/784/999/08	-	-	-	0,00	46.180,79	-	85.200,00	41.148,16	-
SESU/PET *	-	-	121.500,00	50.184,00	18.173,91	-	-	733,00	-
SESU/REUNI - P.454	-	54.328,52	-	-	1.904.112,63	99.422,52	95.065,94	2.605.531,88	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.214,40</b>	<b>454.847,00</b>	<b>1.755.939,00</b>	<b>50.184,00</b>	<b>5.393.045,33</b>	<b>930.192,52</b>	<b>3.370.705,58</b>	<b>18.205.504,84</b>	<b>1.388.077,29</b>

RECURSOS	EXECUTADO									
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	TOL.EXEC.
	339093	339130	339139	339147	339192	339193	449051	449052	449092	TOTAL
<b>TESOURO</b>	<b>176.411,62</b>	<b>8.022,00</b>	<b>516.427,04</b>	<b>487.544,35</b>	<b>30.071,94</b>	<b>150.037,75</b>	<b>2.275.015,96</b>	<b>4.666.308,94</b>	<b>825,00</b>	<b>34.138.113,74</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	0,00	0,00	0,00	23.669,84	0,00	0,00	252.559,42	43.573,08	0,00	<b>6.075.063,16</b>
SESU/PROMISSAES		-		-			-	-		<b>118.395,00</b>
SESU/seg.instal.fis.		-		-			252.559,42	-		<b>767.843,89</b>
SESU/1001/930/784/999/08		-		14.550,00				43.573,08		<b>230.652,03</b>
SESU/PET *		-		-			-	-		<b>190.590,91</b>
SESU/REUNI - P.454		-		9.119,84			-	-		<b>4.767.581,33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>176.411,62</b>	<b>8.022,00</b>	<b>516.427,04</b>	<b>511.214,19</b>	<b>30.071,94</b>	<b>150.037,75</b>	<b>2.527.575,38</b>	<b>4.709.882,02</b>	<b>825,00</b>	<b>40.213.176,90</b>

A importância que a participação dos recursos do Tesouro e das Descentralizações assumiram para o sucesso desta Ação é mais bem visualizada no quadro abaixo.

**4009.26240.0025 - Funcionamento de Cursos de Graduação**

<b>Recursos Recebidos</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
Tesouro	318.428.838,66	98,1
Descentralizações	6.075.063,16	1,9
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>324.503.901,82</b>	<b>100</b>

Obs. Nos recursos de Tesouro constantes desta Ação e apresentados no quadro acima, estão incluídos os recursos que atenderam as despesas com pessoal.

## AÇÃO

### 4086.26240.0025 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino no Estado da Paraíba

Tipo	Atividade	
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento nos no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade.	
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Unidades executoras	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	João Flávio Paiva	
Produto	Instituição em funcionamento	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	1	1
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	2.288.011,00	2.165.663,33

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

No exercício de 2008, observa-se que a Ação “Funcionamento dos Hospitais de Ensino do Estado da Paraíba” alcançou 95% da meta financeira prevista com relação aos recursos do tesouro.

Esta Ação, financiada em grande parte pelo SUS – Sistema Único de Saúde, foi desenvolvida com recursos oriundos do Fundo Nacional da Saúde – FNS, na ordem de 87% do total de recursos recebidos, mediante a contratualização da prestação de serviços de atendimento à saúde da população segurada pelo SUS. A Política Nacional de Saúde adota a descentralização do atendimento como critério para financiamento. O HULW, além de Hospital de Ensino, também atua na prestação de serviços de atendimento em saúde enquanto equipamento de referência hospitalar do SUS no Estado da Paraíba.

Os recursos oriundos de Descentralizações foram direcionados, na ordem de 83%, à contratação de serviços de terceiros-pessoa física o que revela coerência com as atividades desenvolvidas neste equipamento acadêmico e de incontestável relevância social.

Para melhor visualização dos recursos que financiaram esta Ação, no ano de 2008, apresenta-se o quadro a seguir:

**AÇÃO 4086.26240.0025 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino no Estado da Paraíba**

RECURSOS	EXECUTADO							TOL.EXEC.
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	
	339030	339036	339039	339092	339139	339147	449052	
<b>TESOURO</b>	<b>805.056,31</b>	<b>1.600,00</b>			<b>1.158.697,02</b>	<b>320,00</b>	<b>199.990,00</b>	<b>2.165.663,33</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	42.612,75	2.209.910,39	12.308.354,67	4.284,00	0,00	0,00	316.604,54	<b>14.881.766,35</b>
FNS/custeio do HU			1.146.026,10		-			<b>1.146.026,10</b>
FNS/P.726/406/434/486/76 7	42.612,75	2.209.910,39	11.162.328,57	4.284,00	-	-	316.604,54	<b>13.735.740,25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>847.669,06</b>	<b>2.211.510,39</b>	<b>12.308.354,67</b>	<b>4.284,00</b>	<b>1.158.697,02</b>	<b>320,00</b>	<b>516.594,54</b>	<b>17.047.429,68</b>

Evidenciando a importância que os recursos da descentralização assumiram para o sucesso da Ação, apresenta-se o quadro abaixo que proporciona melhor visualização da participação dos recursos por fontes.

**4086.26240.0025 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino no Estado da Paraíba**

Recursos Recebidos	VALOR (R\$)	%
Tesouro	2.165.663,33	13
Descentralizações	14.881.766,35	87
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.047.429,68</b>	<b>100</b>

## AÇÃO

### 6368.26240.0066 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade	
Finalidade	Equipar laboratórios objetivando otimizar funcionamento do HULW	
Descrição		
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Unidades executoras	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	João Flávio Paiva	
Produto	LABORATÓRIO EQUIPADO	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	1	1
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	100.000,00	99.857,00

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os recursos do Tesouro destinados no exercício de 2008 ao atendimento da Ação foram totalmente executados e destinados à aquisição de material permanente, em sintonia com seu título e finalidade expressa.

A adoção de inovações tecnológicas, de modernos equipamentos e de instrumentos avançados, associados a uma postura ética e socialmente responsável na área hospitalar, certamente vem contribuindo para que o ensino e a pesquisa na UFPB alcancem patamares e padrões que referenciam o HULW como inconteste Hospital de Ensino e de referência no atendimento à saúde básica da sociedade paraibana.

No exercício de 2008 também ocorreu descentralização de recursos oriundos da SESU/MEC – PORTARIA N 460/08, que representou 1,2% do total de recursos executados.

O quadro abaixo permite melhor visualização dos recursos recebidos na Ação em destaque:

**AÇÃO 6368.26240.0066 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**

RECURSOS	EXECUTADO		
	ED	ED	TOL. EXEC.
	339030	449052	TOTAL
<b>TESOURO</b>		<b>99.857,00</b>	<b>99.857,00</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	130,64	1.123,77	<b>1.254,41</b>
SESU/P460/08.FUNC.HU*	87,11	1.123,77	<b>1.210,88</b>
SESU/P460/08.FUNC.HU*	43,53		<b>43,53</b>
<b>TOTAL</b>	<b>130,64</b>	<b>100.980,77</b>	<b>101.111,41</b>

**6368.26240.0066 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino\***

Recursos Recebidos	VALOR (R\$)	%
Tesouro	99.857,00	98,8
Descentralizações	1.254,41	1,2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>101.111,41</b>	<b>100</b>

## AÇÃO

### 6378.26240.0068 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a IFES e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade	
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.	
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Unidades executoras	Hospital Universitário Lauro Wanderley	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	João Flávio Paiva	
Produto	Instituição modernizada/recuperada	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	1	1
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	300.000,00	300.000,00

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os recursos do Tesouro destinados no ano de 2008 para atender à Ação “Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a IFES e Hospitais de Ensino” foram totalmente executados.

Estes recursos totalizaram R\$ 300.000,00, que foram destinados exclusivamente a despesas com obras e os principais resultados obtidos com a aplicação desses recursos apresentam-se na identificação, no HULW, de ambientes mais confortáveis, aseados e compatíveis com o conceito de Hospital de Ensino.

**AÇÃO 6368.26240.0068 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a IFES e Hospitais de Ensino**

RECURSOS	EXECUTADO	
	ED	TOL. EXEC.
	449051	TOTAL
TESOURO	300.000,00	300.000,00
TOTAL	300.000,00	300.000,00

## AÇÃO

### 2E14.2624.00100 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física da IFES

Tipo	Atividade	
Finalidade	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Reitoria	
Unidades executoras	Prefeitura Universitária	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Antônio Borba Guimarães	
Produto	Instituição modernizada / recuperada	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	2	2
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	950.000,00	879.220,39

### ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os recursos do Tesouro recebidos pela Ação “Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física da IFES” foram 93% executados, assumindo grande relevância, quanto ao volume de recursos aplicados, exclusivamente para atender despesas de obras e construções.

A descrição das realizações efetivadas e/ou contratadas no exercício de 2008 encontra-se detalhada no item 2.2.6 deste Relatório.

<b>AÇÃO 2E14.2624.0100 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física da IFES</b>		
	<b>EXECUTADO</b>	

RECURSOS	ED	TOL. EXEC.
	449051	TOTAL
TESOURO	879.220,39	879.220,39
<b>TOTAL</b>	<b>879.220,39</b>	<b>879.220,39</b>

## PROGRAMA

### 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do Programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	Emidio Cantídio de Oliveira Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Doutores Titulados no País. Índice de Mestres Titulados no País. Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional (Ver detalhes). Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior. Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior.
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

## AÇÃO

**4006.26240.0025 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**

Tipo	Atividade	
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.	
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	
Unidades executoras	Pro Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa	
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica	
Responsável pela execução da ação a nível local (quando for o caso)	Isac Almeida de Medeiros	
Produto	Aluno Matriculado	
Meta Física	Previsto LOA	Realizada
	2.304	2.555
Meta Financeira	Previsto LOA	Empenhada
	142.702,00	121.944,25

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

No desempenho da Ação “Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação” merece destaque a criação e implantação de quatro novos programas pós-graduação em nível de mestrado e um de doutorado. Outro componente de significativa importância é o aumento do número de professores doutores da UFPB, contribuindo para elevar a relação “alunos de pós-graduação por professor doutor”.

Visando apoiar os programas de pós-graduação da Instituição, em 2008 foram previstos na LOA recursos orçamentários na ordem de R\$ 142.702,00, dos quais, 85% foram executados. Entretanto, constata-se que os recursos para financiamento dos programas de pós-graduação na UFPB, em grande escala, foram oriundos da CAPES, com o aporte R\$ 11.268.001,44. Também se verifica que houve descentralização na ordem de R\$ 2.088.163,92 da SESU/MEC destinados a bolsas de residência médica.

Desta forma evidencia-se que o total de Descentralização para a Ação em destaque correspondeu, em 2008, a R\$13.356.165,36.

Analisando-se a aplicação dos recursos pelas respectivas fontes constata-se que os recursos do tesouro aplicados destinaram-se à contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, o que correspondeu a 56% dos recursos empenhados na ordem de R\$ 121.944,25, seguindo-se com 31% à compra de passagens para o país, dirigidas principalmente a deslocamentos de professores, palestrantes ou componentes de bancas examinadoras de teses e dissertações.

Quanto à aplicação dos recursos das descentralizações, é inquestionável a destinação desses recursos na aplicação de bolsas de estudos a pós-graduandos e de residência médica.

Para melhor visualização dos recursos que financiaram esta Ação, no ano de 2008, apresenta-se o quadro a seguir:

**ACÇÃO 4006.26240.0025 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**

RECURSOS	EXECUTADO											
	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	ED	TOL.EXEC.	
	339004	339014	339018	339030	339033	339036	339039	339092	339139	339147	449052	TOTAL
<b>TESOURO</b>			<b>6.000,00</b>	<b>1.848,60</b>	<b>37.867,73</b>	<b>6.100,00</b>	<b>67.869,57</b>	<b>638,35</b>		<b>1.620,00</b>		<b>121.944,25</b>
<b>DESCENTRALIZAÇÕES</b>	<b>1.740.136,60</b>	<b>296.124,85</b>	<b>6.798.610,95</b>	<b>250.821,88</b>	<b>612.919,62</b>	<b>257.026,95</b>	<b>1.037.565,63</b>	<b>0,00</b>	<b>130,00</b>	<b>397.067,32</b>	<b>1.965.761,56</b>	<b>13.356.165,36</b>
CAPES/PICDT *	-		790.364,00	-	-	-	-		-	-	-	<b>790.364,00</b>
CAPES/REUNI *	-	-	333.558,00	-	-	-	-		-	-	-	<b>333.558,00</b>
CAPES/DS *	-	-	5.273.574,00	-	-	-	-		-	-	-	<b>5.273.574,00</b>
CAPES/PROAP *	-	268.922,53	401.114,95	78.124,93	465.661,62	15.298,60	210.881,61		130,00	560,00	-	<b>1.440.694,24</b>
CAPES/UFPB VIRTUAL	-	27.202,32	-	172.696,95	147.258,00	241.728,35	826.684,02	-	-	48.480,00	480.254,97	<b>1.944.304,61</b>
CAPES*p-194(pro-equip)	-	-	-	-	-	-	-		-	-	1.485.506,59	<b>1.485.506,59</b>
SESU/RES.MEDICA	1.740.136,60	-	-	-	-	-	-		-	348.027,32	-	<b>2.088.163,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.740.136,60</b>	<b>296.124,85</b>	<b>6.804.610,95</b>	<b>252.670,48</b>	<b>650.787,35</b>	<b>263.126,95</b>	<b>1.105.435,20</b>	<b>638,35</b>	<b>130,00</b>	<b>398.687,32</b>	<b>1.965.761,56</b>	<b>13.478.109,61</b>

A importância que os recursos da descentralização assumiram para o sucesso da Ação, evidencia-se no quadro abaixo:

**4006.26240.0025 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**

<b>Recursos Recebidos</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
Tesouro	121.944,25	1
Descentralizações	13.356.165,36	99
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.478.109,61</b>	<b>100</b>

## 5.Desempenho Operacional

São os seguintes os principais indicadores de desempenho operacional, relacionados às atividades acadêmico-administrativas da UFPB e que permitem visualizar e aquilatar o esforço e eficiência institucional:

**5.1.Alunos Matriculados:** é um indicador que revela o correspondente esforço institucional em resposta aos recursos investidos na Instituição.

Tipo: Efetividade

Fórmula de Cálculo: Número total de alunos de graduação e pós-graduação matriculados no período (caso tenha sido matriculado nos dois semestres, só será contabilizado uma vez).

Método de Aferição: Extração dos dados no banco de dados institucional

Área responsável pelo cálculo ou medição: Núcleo de Tecnologia da Informação/PRG/PRPG

Resultado do indicador do exercício: 21.524

Descrição das principais medidas implementadas e ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Para ampliar o sucesso no processo de matrículas, permitindo que o maior número de alunos pudessem se matricular em tempo hábil, independente de sua localização geográfica, a Pró-Reitoria de Graduação e Núcleo de Tecnologia da Informação, disponibilizaram uma aplicação on-line para permitir a matrícula via Internet.

**5.2.Relação Alunos Matriculados/Professor:** Evidencia a eficiência da Instituição no cumprimento de suas ações, quando permite que seja visualizada a otimização de seus recursos humanos docentes em função de seus discentes matriculados.

Tipo: Eficiência

Forma de Cálculo:

$$RAMP_t = \frac{NAM_t}{NPQP_t}$$

$NAM_t$  = Número total de alunos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) matriculados, no final do ano t;

$NPQP_t$  = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - 2007 - 2008**  
**EVOLUÇÃO RELAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS POR PROFESSOR**

Indicador	2007	2008	$\Delta\%$
RAMP	14,92	16,0	7,2

Método de Aferição: Extração de dados do banco de dados institucional

Área responsável pelo cálculo ou medição: NTI/PRG/PRPG/SRH

**5.3. Vagas Oferecidas no Processo Seletivo Seriado (vestibular):** Evidencia a expansão de vagas, pela criação de novos cursos bem como pelo aumento da oferta em cursos já existentes.

Tipo: Efetividade

Forma de cálculo: Número de vagas ofertadas

Método de aferição: Análise da quantidade de demanda, análise da infra-estrutura disponível.

Área responsável pelo cálculo ou medição: PRG

Resultados do indicador no exercício: 4.887

**5.4. Relação alunos de pós-graduação *stricto sensu* matriculados/Professor Doutor:** Evidencia a eficiência da pós-graduação da Instituição no cumprimento de suas ações, quando permite que seja visualizada a otimização de seus recursos humanos docentes-doutores em função de seus discentes da pós-graduação matriculados.

Tipo: Eficiência

Forma de Cálculo:

$$RAMDPD_t = \frac{NAMDM_t}{NPDQP_t}$$

$NAMDM_t$  = Número de alunos de mestrado e doutorado matriculados no final do ano t;

$NPDQP_t$  = Número de professores-doutores do quadro permanente, no final do ano t.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2007 – 2008**  
**EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ALUNOS DE MESTRADO E DOUTORADO**  
**MATRICULADO POR PROFESSOR-DOUTOR**

<b>Indicador</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>Δ%</b>
RAMDPD	2,7	3,0	11,1

Método de aferição: Extração de dados do banco de dados institucional

Área responsável pelo Cálculo ou medição: NTI/PRPG/SRH

  **Número de Alunos de Graduação Diplomados:** Permite visualizar o desempenho acadêmico da Instituição no Período.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo: Soma dos alunos diplomados

Método de aferição: Relação de diplomados

Área responsável pelo cálculo: PRG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 2.182

OBS: Adotou-se o mesmo indicador de 2007 considerando que até a data de entrega deste Relatório, a UFPB ainda não dispunha do número de diplomados do exercício 2008.

**5.6. Índice de Titulação de Corpo Docente:** Permite visualizar o esforço Institucional na capacitação do seu quadro docente.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo:

D = Número de professores-doutores;

M = Número de professores-mestres;

E = Número de professores-especialistas;

G = Número de professores apenas graduados.

$$\text{ITCD} = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$$

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2007 - 2008**  
**EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Indicador	2007	2008	Δ%
ITCD	3,92	3,95	0,76

Método de aferição: Relação de titulados no período

Área responsável pelo cálculo: PRPG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 3,95



**Relação produção acadêmica publicada/professor do quadro permanente:**

Permite visualizar o desempenho dos docentes quanto à publicação de livros, artigos e trabalhos em eventos acadêmicos científicos.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo

$$\text{RPAPP}_t = \frac{\text{NTPAP}_t}{\text{NPQP}_t}$$

NTPAP<sub>t</sub> = Número total da produção acadêmica publicada (livros, artigos em periódicos nacionais e estrangeiros e trabalhos publicados na íntegra e resumos em anais de eventos acadêmico-científicos), no ano t;

NPQP<sub>t</sub> = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2007 - 2008**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PUBLICADA POR**  
**PROFESSOR PERMANENTE**

Indicador	2007	2008	Δ%
RPAPP	2,42	4,27	76,44

Método de aferição: Produção científica no período

Área responsável pelo cálculo: PRPG/NTI

Resultado do indicador no exercício: 4,27

## **Relação Professores com Atividades de Extensão/Quadro Docente Permanente -**

Permite visualizar o envolvimento dos docentes quanto nas atividades de extensão.

Tipo: Eficácia

Fórmula de Cálculo:

$$RPAEQD_t = \frac{NPAE_t}{NPQP_t}$$

$NPAE_t$  = Número de professores com atividades de extensão, no ano t;

$NPQP_t$  = Número de professores de ensino superior do quadro permanente, no final do ano t.

Método de aferição: Relação de professores com atividades de extensão

Área responsável pelo cálculo: PRAC/NTI

### UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - 2007 - 2008 EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSORES COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOBRE O QUADRO DOCENTE PERMANENTE

Indicador	2007	2008	Δ%
Rpaeqd	0,29	0,25	-13,7

Resultado do indicador no exercício: 0,25

## 6. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	983.045,89	838.611,70	1.772.495,72
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO	771.674,56	685.330,30	920.171,81

DE DESPESAS EM VIAGENS			
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	9.100.405,80	11.121.434,93	13.318.840,52
3.1. Publicidade	365.945,54	399.610,18	773.164,60
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	4.537.107,85	5.021.775,26	6.246.987,63
3.3. Tecnologia da informação	138.989,80	238.748,17	189.061,86
3.4. Outras Terceirizações	3.902.603,32	5.420.984,10	6.109.626,43
3.5. Suprimento de fundos	155.759,29	40.317,22	0,00
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	101.282,74	194.440,45
<b>TOTAIS</b>	<b>10.855.126,25</b>	<b>12.746.659,67</b>	<b>16.205.948,50</b>

A variação de 111,36% nos gastos com passagens e despesas com locomoção entre 2007 e 2008 deveu-se, principalmente, a:

- a) maior participação de docentes em eventos técnico-científicos e elevação do número de docentes de outras instituições para participação em bancas de exame de dissertações e teses (elevação de 103,65% dos gastos no PROAP), o que se refletiu na elevação da produção científica;
- b) maior participação dos docentes e discentes em eventos técnico-científico e cobertura dos gastos com os deslocamentos de professores de outras universidades para participação em bancas de concurso de admissão de pessoal docente (76,08% de elevação com recursos do Tesouro - fonte 0112 e com recursos do REUNI);
- c) atendimentos aos alunos de ensino à distância nos pólos presenciais, tendo em vista o aumento da atividade no exercício.

Os gastos com diárias e ressarcimento de despesas em viagem se elevaram em 34,26%. No entanto, as despesas efetuadas com Recursos do Tesouro – fonte 0112 – tiveram elevação de 14,55% e as realizadas com o PROAP se elevaram em 11,14%. O maior aumento dos gastos foi influenciado por despesas com o ensino semi-presencial e com recursos de descentralizações para o REUNI e projetos de extensão.

O aumento de 93,48% nos gastos com publicidade deveu-se à necessidade de publicações no Diário Oficial da União e em jornal de grande circulação local dos editais para os concursos admissionais de pessoal docente e técnico-administrativo, em função da expansão dos quadros de servidores.

A expansão de 24,40% nos gastos com vigilância, limpeza e conservação foi causada por:

- a) aumento de 52,29% dos gastos de vigilância ostensiva pela sua implantação nos

campi II e IV (Areia e Litoral Norte) e na área da estação de piscicultura, no campus III (Bananeiras), transferida pelo IBAMA à UFPB, além da melhora nas condições de segurança do campus I;

- b) elevação de 16,10% nos gastos com limpeza e conservação, causada pela entrada em funcionamento do novo campus Litoral Norte e pela intensa expansão da área construída nos atuais campi, nos últimos exercícios.

O aumento de 12,70% verificado nos gastos com Outras Terceirizações é explicado, em parte pela correção de custos para o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos em vigor, como pela elevação natural deste tipo de despesa com a expansão que a Universidade experimentou no último exercício.

## 7. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

- Não aplicável à UFPB no Exercício de 2008

## 8. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008.

### Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	11.600.902,58	46.903,76	32.019,12	58.706,62	1.853.100,89	540.394,21	1.418.978,26	187.840,02
2007	20.007.452,44	59.476,10	17.301.566,36	282.392,96	19.008.140,98	1.909.610,14	14.442.190,22	2.902.623,23
2008	8.563.675,65	-	-	8.563.675,65	27.867.242,63	-	-	27.867.242,63
TOTAL	40.172.030,67	106.379,86	17.333.585,48	8.904.775,23	48.728.484,50	2.450.004,35	15.861.168,48	30.957.705,88

A permanência de Restos a Pagar por mais de um exercício financeiro deve-se a:

- a) Algumas obras tiveram seus prazos prorrogados.
- b) Alguns fornecedores deixam de entregar os bens adquiridos no exercício seguinte e a administração mantém entendimentos na expectativa de não perder os créditos.

**9. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício**

**RELAÇÃO DE CONVÊNIOS – UFPB CONVENIENTE - ANO BASE 2008**

TIPO	CÓDIGO SIAFI	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU DE ADITIVOS	OBJETO DA AVENÇA	DATA DA PUBLICAÇÃO EM DOU	VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	CONCEDENTE
1 CONV	634564	Processo 25000.129656/08-08, Port. 406/2008, assinatura 16/09/2008, vigência 11/09/2009	Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UFPB.	21/10/2008	2.080.245,60	2.080.245,60	-	Fundo Nacional de Saúde
1 CONV	635402	Processo 25000.134685/08-75, Portaria 434/2008, assinatura 30/10/2008, vigência 25/10/2009	Curso de especialização em Gestão de sistema e serviço de Saúde.	27/11/2008	208.890,00	208.890,00	-	Fundo Nacional de Saúde
1 CONV	637130	Processo 25000.145056/08-89, Portaria 486/2008, assinatura 18/12/2008, vigência 13/12/2009	Geração Saúde II	19/12/2008	217.762,00	217.762,00	-	Fundo Nacional de Saúde
1 CONV	637339	Processo 25000.174897/08-01, Portaria 726/2008, assinatura 18/12/2008, vigência 13/12/2009	Execução do Projeto Projovem Campo - Saberes da Terra	22/12/2008	250.000,00	250.000,00	-	Fundo Nacional de Saúde
1 CONV	638140	Processo 25000.219426/08-21, Portaria 767/2008, assinatura 26/12/2008, vigência 16/12/2010	Escola que Protege	29/12/2008	352.647,80	352.647,80	-	Fundo Nacional de Saúde

**OBS: Todos os convênios estão em vigência.**

**RELAÇÃO DE CONVÊNIOS – UFPB CONCEDENTE - ANO BASE 2008**

<b>TIPO</b>	<b>CÓDIGO SIAFI</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU DE ADITIVOS</b>	<b>OBJETO DA AVENÇA</b>	<b>DATA DA PUBLICAÇÃO EM DOU</b>	<b>VALOR TOTAL PACTUADO</b>	<b>VALOR TOTAL TRANSFERIDO EXERCÍCIO</b>	<b>CONTRAPARTIDA</b>	<b>CONVENENTE</b>
1 CONV	639105	Processo 23074.033015/08-53, convênio 146/2008, assinatura 29/12/2008, vigência 30/12/2009	Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UFPB.	03/01/2009	2.080.245,60	0,00	-	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão CNPJ: 09.185.398/0001-52
1 CONV	639106	Processo 23074.033026/08-70, convênio 145/2008, assinatura 29/12/2008, vigência 31/12/2009	Curso de especialização em Gestão de sistema e serviço de Saúde.	03/01/2009	177.000,00	0,00	-	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão CNPJ: 09.185.398/0001-52
1 CONV	639107	Processo 23074.030298/08-63, convênio 134/2008, assinatura 31/12/2008, vigência 16/07/2009	Geração Saúde II	03/01/2009	681.230,00	0,00	-	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão CNPJ: 09.185.398/0001-52
1 CONV	639108	Processo 23074.033021/08-56, convênio 148/2008, assinatura 31/12/2008, vigência 30/12/2009	Execução do Projeto Projovem Campo - Saberes da Terra	03/01/2009	158.540,54	0,00	-	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão CNPJ: 09.185.398/0001-52
1 CONV	639126	Processo 23074.033028/08-03, convênio 147/2008, assinatura 31/12/2008, vigência 31/12/2009	Escola que Protege	05/01/2009	137.907,12	0,00	-	Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão CNPJ: 09.185.398/0001-52

**OBS: Todos os convênios estão em vigência.**

#### **10. Previdência Complementar Patrocinada**

- Não aplicável à UFPB.

#### **11. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos**

- Não aplicável à UFPB.

#### **12. Renúncia Tributária**

- Não aplicável à UFPB.

#### **13. Declaração sobre a Regularidade dos Beneficiários Diretos da Renúncia**

- Não aplicável à UFPB.

#### **14. Despesas com cartão de crédito**

Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN-TCU-93/2008

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas

	<b>Fatura</b>		<b>Saque</b>	
	<b>Quantidade (1)</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>
<b>2006</b>	0	0,00	0	0,00
<b>2007</b>	92	87.692,74	25	13.590,00
<b>2008</b>	156	193.790,45	2	650,00

## 15. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

### CGU/PB - Relatório nº 208472

**Item 2.1.2.1** - *Que obedeça ao Orçamento Geral da União, utilizando os créditos orçamentários conforme as finalidades estabelecidas nos Programas de Trabalho/Ações.*

**Providências adotadas:** *A administração considera que a utilização dos saldos de créditos ao final do exercício foi inevitável tendo em vista a necessidade de honrar os pagamentos do pessoal que trabalhou no vestibular em dezembro. Foi determinado que seja feito o acompanhamento da utilização dos créditos ao longo do ano mediante a informação, pela CODEOR, dos valores dos créditos abertos e de sua utilização*

#### **Item 3.1.4.1 – RECOMENDAÇÃO: 001**

*Apurar os fatos detectados e os respectivos responsáveis.*

**Providências adotadas:** *Foi apurado que as pessoas que assinaram as propostas, mesmo não fazendo parte da direção das empresas, integravam o seu quadro de pessoal, como vendedores, o que tornava as propostas aceitáveis. No entanto, a administração deverá solicitar a abertura de procedimento através da Coordenação de Controle Interno para esclarecer melhor a situação e o que deu causa à ocorrência, em relação à recomendação 001.*

#### **RECOMENDAÇÃO: 002**

*Que estabeleça procedimentos para que suas unidades gestoras promovam as devidas conferências quanto a:*

- a) identificar o sócio-administrador da empresa consultada, por meio de pesquisas no SIASG;*
- b) solicitar a apresentação do Contrato Social da empresa, de forma a identificar o sócio-administrador, quando a consulta de preços for direcionada à empresa que não seja registrada no SIASG.*

*Em ambos os casos, solicitar o encaminhamento das propostas de preços anexadas à documento de identificação do sócio-administrador e certificar-se que o mesmo é o emissor da assinatura nas propostas.*

*Quando a proposta for assinada por terceiros, certificar-se que a pessoa está devidamente autorizada, por meio de procuração autenticada em cartório, para representar a empresa perante o órgão público contratante.*

**Providências adotadas:** *A Pró-Reitoria de Administração passou a adotar maior rigor na identificação dos signatários de propostas de prestação de serviços de pequena monta, com dispensa de licitação. A administração considera que o excesso de exigências quanto às propostas dos fornecedores para essa finalidade (como procuração autenticada em cartório) pode inviabilizar o funcionamento da administração, uma vez que muitos fornecedores consultados não se dispõem a ter que fazer a comprovação de competência para assinar proposta, cada vez que a administração consulta e solicita orçamento. Até porque eles não têm garantia de que serão escolhidos para a realização dos serviços consultados. Haveria, assim, grande redução do número de fornecedores de serviços para a Universidade, o que acarretaria maiores custos para o funcionamento da instituição. Deverá ser construído um banco de dados de fornecedores na PRA – Pró-Reitoria de*

Administração, paralelo ao do SIASG, com documentação dos responsáveis pela assinatura de propostas. Há dificuldades a serem vencidas, pois a Universidade é um órgão de funcionamento singular, havendo divisão de autoridade para solicitação de despesas entre os diversos titulares de órgãos da administração central e da administração setorial (Centros de Ensino).

**Item 3.1.4.2** - *Que apure as responsabilidades pelas aquisições de veículos em desacordo com as especificações ofertadas pelo licitante vencedor;*

**Providências adotadas:** Foram examinadas as compras dos veículos Logan, da Renault. A aquisição foi feita a partir de adesão a pregão eletrônico de registro de preços feito pelo Ministério da Justiça. Pela ata de registro de preços foram solicitados os veículos. Na ata não constavam todas as características dos veículos tais como sua adaptação para o trabalho no aparelho de segurança. De qualquer forma, os veículos foram adquiridos à licitante vencedora ao preço de tabela, com as características comuns dos veículos de série da empresa fornecedora. Não houve qualquer prejuízo ao erário, havendo ocorrido, apenas um equívoco de interpretação do resultado do pregão, explicado pela pressão de trabalho que ocorre no mês de dezembro de cada ano. Embora tenha havido esses erros de interpretação, quando da realização da compra dos veículos, não houve má fé nem prejuízo para o erário, uma vez que a aquisição foi feita a preços tabelados pelo fabricante, conforme documentação enviada à auditoria. Assim, não haveria necessidade de apuração de responsabilidades. De outra forma, uma apuração inútil causaria constrangimento desnecessário entre o pessoal de um setor que trabalha com extrema dedicação podendo levar a desestímulo para tomar iniciativas que atendam às necessidades de funcionamento da Universidade. Foi feita recomendação à Divisão de Materiais da Pró-Reitoria de Administração de que as aquisições por adesão a pregão de registro de preços de outros órgãos sejam feitas à luz da documentação completa fornecida pelo órgão coordenador do registro e não apenas pelas informações obtidas junto ao Comprasnet, como foi feito no caso em análise.

**Item 3.2.2.1** - *Que observe a Lei Orçamentária Anual, atentando para a destinação dos créditos orçamentários conforme estabelecido nos Programas de Trabalho/Ações.*

**Providências adotadas:** A recomendação é idêntica à do item 3.1.4.1 – A administração recomendou aos seus agentes que observe a lei orçamentária. Que seja feito o acompanhamento da utilização dos créditos ao longo do ano mediante a informação, pela CODEOR, dos valores dos créditos abertos e de sua utilização

**Item 4.1.1.1** - *que apure as responsabilidades pela desobediência as regras estabelecidas na Lei nº 4.320/64, que determina que pertencem ao exercício as receitas nele arrecadadas.*

**Providências adotadas:** O procedimento adotado pela área financeira da Administração visou resguardar o funcionamento normal da instituição, pois não havia, no projeto de lei orçamentária para 2008, previsão de abertura de créditos com os superávits de arrecadação, nem mesmo poderia a Universidade, como órgão supervisionado, pleitear essa possibilidade. A falta de condições de utilizar créditos custeados com arrecadação própria, no início do exercício, poderia dificultar bastante o funcionamento regular da instituição. Para evitar esse procedimento foi determinado à Coordenação de Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento que procure, por todos os meios, demonstrar ao Ministério da Educação, quando da elaboração do orçamento anual, a necessidade de autorizar créditos mais amplos para utilização de recursos próprios, capazes de dar suporte à utilização de toda a receita própria da Universidade. Também, por ocasião das solicitações de

créditos adicionais ao Ministério da Educação procurar demonstrar o expressivo aumento de arrecadação devido à realização dos vestibulares pela instituição.

**Item 4.2.1.1** - *Cancelamento do convênio nº 240/2007. Recomendamos, ainda, em situações futuras, semelhantes a do convênio nº 240/2007, que a UFPB observe a origem dos créditos orçamentários transferidos, pois no presente caso, referem-se a créditos extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício. Sendo, por isso, permitida sua reabertura no exercício seguinte*

**Providências adotadas:** A administração não cancelou o convênio tendo em vista o incalculável prejuízo que disto resultaria. O convênio n. 240/2007 refere-se a recursos transferidos à Fundação José Américo, fundação de apoio à UFPB, para apoio e cooperação na implantação do projeto do Reuni – Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais, repassados pelo Ministério da Educação nos últimos dias de dezembro de 2007. A decisão de não utilizar o crédito extraordinário aberto nos últimos quatro meses do exercício e solicitar a sua reabertura no exercício seguinte caberia ao Ministério da Educação, órgão superior da estrutura do governo federal e não à Universidade. Cancelar o convênio seria renunciar à oportunidade de realização de grandes investimentos na ampliação quantitativa e qualitativa dos seus cursos, com real prejuízo para a Universidade e para a sociedade. A Universidade adotou a forma de convênio e não de contrato com dispensa de licitação. Está procedendo às licitações de obras e de aquisições de materiais visando oferecer maior transparência e legalidade aos processos de contratação de fornecedores. O projeto do Reuni é de desenvolvimento institucional, podendo ser aferido esse desenvolvimento através de indicadores de elevação do número de vagas ofertadas no vestibular, elevação do número de matrículas, elevação do número de graduados, elevação do número de cursos de graduação e de pós-graduação, elevação dos índices de eficiência, tal como o número de alunos por docente (que tem como meta o número de 18), elevação da eficácia da instituição, devendo graduar 90% dos estudantes que ingressam na instituição, elevação da efetividade com maiores benefícios para a sociedade etc. A possibilidade de mensuração de indicadores de desenvolvimento institucional é uma das condições apontadas pelo Tribunal de Contas da União como condição para que as IFES firmem convênios com suas fundações de apoio para projetos de desenvolvimento institucional. A Administração constituiu comissão de acompanhamento e avaliação do Reuni que deverá supervisionar o detalhamento de todas as obras, reformas, aquisições de materiais permanentes necessários aos Centros de Ensino, com vistas à implementação nos prazos do Reuni na UFPB, devendo acompanhar e fiscalizar a execução do convênio n. 240/2007 firmado com a Fundação José Américo.

**Item 5.1.1.1** - *Que abstenha-se de transferir recursos à fundação de apoio, quando o objeto a ser executado não se refira a projeto de ensino, pesquisa e extensão.*

**Providências adotadas:** A administração concorda em não transferir recursos para as suas fundações de apoio quando o objeto a ser executado não se refira a projeto de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, discorda que o objeto do convênio citado pela auditoria, que deu origem a esta recomendação, não seja uma ação capaz de ser apoiada pela fundação, pois se refere à implantação e funcionamento inicial de um novo campus para a UFPB, que engloba a criação, implantação e funcionamento de 12 novos cursos de graduação, representando o seu novo campus um forte elemento de desenvolvimento institucional, pois, com isso, serão melhorados os indicadores de eficiência (melhoras nas relações aluno/professor, aluno/professor, custo por aluno etc), eficácia (número de alunos matriculados e diplomados) e efetividade (aumentar o percentual da população cursando ensino superior, melhoria das condições de vida das populações diretamente afetadas, famílias dos alunos, populações dos municípios beneficiados etc) da UFPB.

**Item 5.1.1.2** - *Que analise a eficiência da conveniente na gestão dos recursos disponíveis para realização do objeto conveniado. Prorroque os convênios, estritamente, nas situações cujos atrasos sejam suficientemente justificados. Inclusive, quando da celebração, avalie se o conveniente tem condições operacionais de executar o objeto no prazo necessário.*

**Providências adotadas:** A Universidade só tem firmado convênios, como concedente, com suas duas fundações de apoio. A eficiência dessas duas entidades é conhecida pela administração pois acompanha de perto suas atividades. A Universidade não realiza programas de descentralização convocando qualquer entidade da sociedade civil para concorrer ao apoio dos seus recursos, caso em que seria necessária a adoção de rígidos critérios de seleção dos convenientes. Quanto à prorrogação dos convênios, a administração considera as necessidades de prorrogação pelo acompanhamento da realização dos projetos.

**Item 5.1.2.1** - *Atente para o lançamento obrigatório de inadimplência de conveniente em atraso com a apresentação de prestação de contas*

**Providências adotadas:** Os convenientes que a Universidade possui são suas duas fundações de apoio e as mesmas vêm prestando contas regularmente. No entanto, foi recomendado à DAC – Divisão de Acordo e Convênios que acompanhe mais de perto os processos de prestação de contas dos convênios que se encontrem encerrados. Nos casos em que se justifiquem as dificuldades de encaminhamento das prestações de contas, concedam mais prazos para que o conveniente apresente a mesma. Deve-se atentar, no entanto, que muitas vezes as dificuldades de prestação de contas residem na omissão do coordenador do projeto, que é professor da UFPB, não sendo razoável, que por omissão do mesmo, seja a fundação inscrita como inadimplente e sejam prejudicadas todas as demais iniciativas de outros docentes que propõe projetos a serem apoiados pelas fundações. Vale salientar que a UFPB, com raríssimas exceções, só celebra convênios com suas fundações de apoio.

**Item 5.1.3.1** - *Analise as prestações de contas dos convênios celebrados pela universidade, na condição de concedente dos recursos, obedecendo, assim, a legislação que regula a matéria.*

**Providências adotadas:** As prestações de contas vêm sendo analisadas pela Divisão de Acordos e Convênios, da Coordenação de Contabilidade e Finanças. Deve-se lembrar que as prestações de contas das fundações são a bases para que a Universidade preste conta das descentralizações, de onde provêm os recursos para a realização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão apoiados pelas fundações convenientes. Foi recomendado à Divisão de Acordos e Convênios, da PRA, que proceda com mais eficácia à análise das prestações de contas dos convênios que se encontram naquele setor. Isto será facilitado com a contratação de pessoal que se espera para o segundo semestre de 2008, quando será aumentado o número de servidores naquele setor.

**Item 6.2.1.2** - *Registrar tempestivamente os contratos no SIASG.*

**Providências adotadas:** A administração tem tentado atender a essa recomendação. No entanto, houve imprevistos com as mudanças realizadas no funcionamento da Procuradoria Geral, cujos procuradores foram deslocados para prestar serviços diretamente na Advocacia Geral da União e, com isso, os servidores que serviam na Assessoria Jurídica da Pró-Reitoria de Administração

(responsáveis pela elaboração, controle e registro dos contratos) passaram a prestar serviços na Procuradoria Geral, provocando problemas na gestão dos contratos.

**Item 6.2.1.3** - *Que oriente seus servidores quanto aos procedimentos estabelecidos pela legislação para realização de despesas por meio de suprimento de fundos, atentando para que não ocorram reincidências quanto aos fatos apontados pela Coordenação de Auditoria Interna.*

**Providências adotadas:** todos os servidores que realizam despesas por meio de suprimento de fundos são devidamente instruídos sobre suas obrigações e como devem pautar suas aquisições. Os eventuais desvios verificados são devidamente corrigidos e as pessoas advertidas.

**Item 6.2.1.4** - *adoção das seguintes providências:*

- a) Zelar pela segurança dos veículos oficiais, promovendo o recolhimento diário à garagem da entidade, bem como, proibindo a prática de esportes na área destinada à guarda dos veículos;*
- b) Implementar medidas de controle quanto ao abastecimento de veículos, inclusive, não permitir que funcionários de empresas terceirizadas emitam cupons de abastecimento; e*
- c) Regularizar as situações dos condutores de veículos oficiais.*

**Providências adotadas:** A administração está adotando as providências recomendadas.

**Item 6.2.1.5** – *Ao Centro de Formação de Tecnólogos a adoção de procedimentos gerenciais visando sanar as falhas apontadas pela Coordenação de Controle Interno.*

**Providências adotadas:** As providências corretivas foram adotadas.

**Item 6.2.1.6** -

### **RECOMENDAÇÃO: 001**

*Recomendamos à UFPB que apure as responsabilidades pelas situações indevidas apontadas no relatório da Coordenação de Controle Interno.*

**Providências adotadas:** Foi reestruturado o Conselho Editorial mediante a aprovação de novos estatutos. O Conselho Editorial está devidamente composto.

### **RECOMENDAÇÃO: 002**

*Recomendamos à UFPB a adoção das providências a seguir:*

- a) Efetuar o recolhimento das receitas auferidas na Editora Universitária à Conta Única do Tesouro Nacional;*
- b) Promover adequações referentes aos procedimentos de controle das aquisições de materiais de consumo;*
- c) Reestabelecer o funcionamento do Conselho Editorial para execução das atividades que lhe competem; e*
- d) Zelar pela guarda e conservação dos bens públicos.*

**Providências adotadas:** A Editora Universitária está depositando as receitas na Conta Única, suspendendo a utilização da Funape – Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão para suas arrecadações. Os materiais de consumo estão sendo adquiridos mediante processo de compra protocolado na Pró-Reitoria de Administração, com os recursos do Plano Interno da Editora. O Conselho Editorial está constituído e funcionando regularmente. Providências estão sendo adotadas

para a melhoria da guarda dos equipamentos e dos materiais (matérias primas, materiais em elaboração e materiais elaborados).

**Item 6.2.1.7** – *Recomendamos à UFPB a adoção dos procedimentos a seguir:*

- a) Identificar os bens móveis cujos valores compõem o somatório constante nos registros do Siafi, mas não constam no Sistema de Administração de Patrimônio - SAP, e proceder aos devidos registros;*
- b) Localizar e tomar os bens móveis que estejam sem plaquetas de identificação do patrimônio;*
- c) Atualizar os termos de responsabilidade pela guarda dos bens móveis da entidade;*
- d) Proceder as devidas baixas de bens móveis inservíveis nos sistemas Siafi e SAP, documentando todos os procedimentos realizados e os respectivos motivos; e*
- e) Realizar o levantamento do inventário físico de bens móveis e imóveis da entidade.*

**Providências adotadas:** A Pró-Reitoria de Administração tem feito grande esforço para regularizar todos os registros patrimoniais da instituição. As dificuldades têm sido grandes tendo em vista a complexidade da instituição. As providências recomendadas vêm sendo adotadas, em que pese não se ter atingido ainda todos os objetivos: 1) A Divisão de Patrimônio está em fase final de identificação das diferenças entre os bens móveis que constam no SIAFI e não constam no SAP; 2) Foram regularizadas cerca de 80% da existência de bens sem as plaquetas de identificação do patrimônio; 3) Está atualizando paulatinamente os termos de responsabilidade, sanando em parte das deficiências acumuladas em muitos exercícios anteriores; 4) Foi realizado o levantamento dos bens inservíveis e foi constituída comissão para avaliar os bens e proceder ao desfazimento, com a respectiva baixa do patrimônio; 5) O inventário físico dos bens móveis foi atualizado em 2008.

**Item 6.2.1.8** –

*Recomendamos à UFPB apurar a responsabilidade quanto aos seguintes fatos:*

- a) Recebimento de doações pelo Chefe do Setor de Patrimônio sem realizar conferências dos materiais, apurando, ainda, o valor do prejuízo ocorrido;*
- b) Solicitação e recebimento de doações pelo Chefe do NUPPA, sem autorização para praticar esses procedimentos, sem ter informado os órgãos superiores, nem ter promovido à incorporação dos bens ao patrimônio da universidade, bem como, não ter tido o devido zelo na guarda dos materiais recebidos da Receita Federal.*

**Providências adotadas:** Quanto ao item a, deverá ser aberto processo de apuração da constatação da auditoria. Quanto ao item b, o assunto foi objeto de apuração pela Comissão de Processos e Procedimentos Administrativos.

## **16. Determinações e recomendações do TCU**

### **Acórdão 2181/2007**

- 9.2.1 - Dê conhecimento, no prazo de 15 (quinze) dias, aos servidores Aduino Avelino Costa, Benedito Bruno de Oliveira, Carlos Ferreira da Costa, Darci Gomes de Melo, Evanizio Roque de Arruda Júnior, Helena Francelina Britto Germoglio, Jair Carneiro dos Santos, José Manuel Pinheiro, José Roberto dos Santos e José Severino de Magalhães sobre as restrições feitas ao cálculo dos valores pagos a título de “horas extras incorporadas”, e às servidoras Cristina Honorato de Oliveira e Windyz Brazão Ferreira acerca da percepção indevida da gratificação de dedicação exclusiva, na forma indicada nos autos, anotando igual prazo de 15 (quinze) dias, contado da ciência, para que, caso entendam necessário, apresentem pronunciamento a respeito;
- 9.2.2 - Cumpra rigorosamente os prazos estabelecidos no art. 8º da Instrução Normativa TCU nº 44/2002, adotando efetivas providências com vistas à inclusão no Sisac de todos os atos de admissão pendentes de registro.

**Providências Adotadas:** Foram cumpridas as determinações.

### **Acórdão 2870/2007**

- 9.2 - Determinar à **Universidade Federal da Paraíba**, com fulcro no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal e no art. 262 do Regimento Interno/TCU c/c o art. 15 da IN/TCU 44/2002, que faça cessar o pagamento, de forma integral, da vantagem denominada Gratificação de Estímulo à Docência no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta deliberação, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente.

**Providências Adotadas:** Foram cumpridas as determinações

### **Acórdão 3225/2007**

9.2.1 - Faça cessar o eventual pagamento ainda pendente que decorra do ato concessão de pensão civil ora considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 71, Inciso IX, da Constituição Federal, e do art. 262, caput, do Regimento Interno deste Tribunal;

9.2.2 Comunique aos interessados a respeito deste Acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos.

**Providências Adotadas:** Foram cumpridas as determinações

#### **Acórdão 3261/2007**

9.4.1 - No prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta deliberação, faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

9.4.2 - Comunique aos interessados a respeito deste acórdão, alertando o Sr. Reinilson Batista de Oliveira de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação deste decisum, caso os recursos não sejam providos.

**Providências Adotadas:** Foram cumpridas as determinações

### 17. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no

**Exercício:**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC Quantidade</b>
Admissão	373	358
Desligamento	23	23
Aposentadoria	137	110
Pensão	80	50

OBS: Além dos atos registrados no SISAC referentes ao exercício 2008, foram registrados 192 atos de aposentadorias referentes a exercícios anteriores e atendimento de diligências emanadas da Controladoria Geral da União na Paraíba e Tribunal de Contas da União. Embora se deva ressaltar que os atos concedidos nos últimos meses do exercício de 2008 estão sendo inseridos no SISAC no primeiro semestre de 2009.

### 18. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi Dispensado

*- Não aplicável à UFPB.*

### 19. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Obs: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>		<b>2008</b>	
	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	5373	227.225.064,69	5292	248.613.312,09	5522	301.945.016,68
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	14	719.780,66	14	736.277,93	14	875.483,56

<b>Total Pessoal Próprio</b>	5387	227.944.845,3 5	5306	249.349.590,02	5536	302.820.500,24
------------------------------	------	--------------------	------	----------------	------	----------------

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	01	16.686,04	01	53.457,78	01	54.859,39
Ocupantes de função de confiança, em exercício descentralizado.	01	38.228,43	01	42795,08	01	43.811,88

OBS: O servidor ocupante de função de confiança sem vínculo é Fátima Maria Santana Lins Braga, Matrícula nº 6334203, Vice-Diretora do Centro de Ciências Jurídicas, CD-04. O valor de 16.686,04, relativo ao exercício de 2006, corresponde somente aos meses de outubro, novembro e dezembro. Já o servidor em exercício descentralizado em função de confiança é o servidor Francisco das Chagas Gil Messias, Procurador Geral da UFPB, CD-03.

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	232	2.548.572,6 7	306	3.867.703,94	195	3.251.736,96

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	387	4.537.107,8 5	434	5.021.775,26	518	6.246.987,63
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	119	543.324,36	123	649.541,05	128	840.480,63
Pessoal Terceirizado Outras atividades	406	3.359.278,9 6	411	4.771.443,05	408	5.269.145,80
Estagiários	-	-	-	-	72	268.296,06

<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>	912	8.439.711,17	968	10.442.759,36	1126	12.624.910,12
-----------------------------------	-----	--------------	-----	---------------	------	---------------

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	01	29.323,28	01	36.667,36	01	39.014,36
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	01	29.323,28	01	36.667,36	01	39.014,36

OBS: O servidor requisitado é Alecsandro Monteiro Kramer, Matrícula nº 1101902, e exerce o Cargo de Direção de Coordenador de Legislação e Normas da Superintendência de Recursos Humanos.

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade com ônus	27	1.338.858,44	27	1.426.798,51	27	1.564.035,80
Pessoal Cedido pela Unidade sem ônus	12	808.909,69	12	836.723,04	12	952.328,81
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade</b>	39	2.147.768,13	39	2.263.521,55	39	2.516.364,61

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da Unidade	1944	102.769.113,83
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	4873	218.582.083,73

<b>Total Geral</b>	<b>6902</b>	<b>321.351.197,56</b>
--------------------	-------------	-----------------------

João Pessoa/PB, 27 de março de 2008.

***Rômulo Soares Polari***  
Reitor da UFPB

# **ANEXO**

**(DECISÃO TCU Nº 408/2002-PLENÁRIA)**

## INDICADORES DE GESTÃO UFPB

**QUADRO Nº 28**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE COM O HU**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Custo Corrente com o Hospital Universitário(CR)</b>	<b>R\$ 385.787.107,74</b>
(+) Despesas Correntes da Universidade, inclusive Hospital Universitário.	R\$ 646.048.796,69
(-) 65 das Despesas Correntes do Hospital Universitário	R\$ 9.159.071,99
(-) Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	R\$ 164.518.661,33
(-) Pensões (conta nº 319003)	R\$ 39.077.589,23
(-) Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	R\$ 18.669.048,70
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Docente	R\$ 1.119.677,26
(-) Despesas com Pessoal cedido – Técnico-Administrativo	R\$ 1.428.029,90
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior-Docente	R\$ 24.725.694,83
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior-Técnico-Administrativo	R\$ 1.563.915,71
<b>Nº de Alunos Equivalentes (AE)</b>	<b>24.450</b>
Nº de Alunos de Graduação Equivalentes (A <sub>G</sub> E)	19.809
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A <sub>PG</sub> TI)	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A <sub>R</sub> TI)	152

### 8.1.a - Custo Corrente com HU (CCHU) / Aluno Equivalente(AE)

$$CC(HU) / (A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}) = \text{R\$ } 15.778,58$$

**QUADRO Nº 29**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE SEM O HU**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Custo Corrente sem o Hospital Universitário(CR)</b>	<b>R\$ 380.855.299,74</b>
(+) Despesas Correntes da Universidade, inclusive Hospital Universitário.	R\$ 646.048.796,69
(-) 100% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	R\$ 14.090.879,99
(-) Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	R\$ 164.518.661,33
(-) Pensões (conta nº 319003)	R\$ 39.077.589,23
(-) Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	R\$ 18.669.048,70
(-) Despesas com Pessoal Cedido – Docente	R\$ 1.119.677,26
(-) Despesas com Pessoal cedido – Técnico-Administrativo	R\$ 1.428.029,90
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior-Docente	R\$ 24.725.694,83
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior-Técnico-Administrativo	R\$ 1.563.915,71
<b>Nº de Alunos Equivalentes (AE)</b>	<b>24.450</b>
Nº de Alunos de Graduação Equivalentes (A <sub>G</sub> E)	19.809
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A <sub>PG</sub> TI)	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A <sub>R</sub> TI)	152

### 8.1.b - Custo Corrente sem o HU (CC) / Aluno Equivalente(AE)

$$CC / (A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}) = \text{R\$ } 15.576,87$$

**QUADRO Nº 30**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/PROFESSOR**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</b>	<b>16.760,40</b>
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI)	12.116,40
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A <sub>PG</sub> TI)	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A <sub>R</sub> TI)	152
<b>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</b>	<b>1.564</b>
(144) Professores T-20) * 0,5	72
(306) Professores T - 40) * 1,0	306
(1.186) Professores DE) * 1,0	1.186

### 8.2 - Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor(PTI)

$$\frac{ATI}{PTI} = 10,72$$

**QUADRO Nº 31**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO com HU  
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO  
EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</b>	<b>16.760,40</b>
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI)	12.116,40
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A <sub>PG</sub> TI)	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A <sub>R</sub> TI)	152
<b>Nº de Funcionários<sup>1</sup> Tempo Integral (FTI) com o Hospital Universitário</b>	<b>4.295,75</b>
(151 Funcionários T-20) x 0,5	75,50
(15 Funcionários T-30) x 0,75	11,25
(4.209 Funcionários T-40) x 1,00	4.209

**8.3.a - Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionários(FTI) com HU**

$$\frac{ATI}{FTI} (HU) = 3,9$$

**QUADRO Nº 32  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
INDICADOR CUSTOALUNOTEMPO INTEGRAL/FUNCIONÁRIO sem HU  
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO  
EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</b>	<b>16.760,40</b>
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI)	12.116,40
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral (A <sub>PG</sub> TI)	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral (A <sub>R</sub> TI)	152
<b>Nº de Funcionários Tempo Integral (FTI) sem o Hospital Universitário</b>	<b>3.266,50</b>
(19 Funcionários T-20) x 0,5	9,5
(4 Funcionários T-30) x 0,75	3,0
(3.254 Funcionários T-40) x 1,00	3.254

**8.3.b - Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionários(FTI) sem HU**

$$\frac{ATI}{FTI} = 5,13$$

**QUADRO Nº 33  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
INDICADOR CUSTO Nº DE FUNCIONÁRIO com HU/ PROFESSOR  
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO  
EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Funcionários Tempo Integral (FTI) com o Hospital Universitário</b>	<b>4.295,75</b>

1Atendendo a Decisão do TCU nº 408/2002, foram considerados 682 servidores contratados sob a forma de serviços terceirizados

(151 Funcionários T-20) x 0,5	75,50
(15 Funcionários T-30) x 0,75	11,25
(4.209 Funcionários T-40) x 1,00	4.209
<b>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</b>	<b>1.564</b>
(144) Professores T-20) * 0,5	72
(306) Professores T - 40) * 1,0	306
(1.186) Professores DE) * 1,0	1.186

#### 8.4.a - Funcionário (FTI) com HU / Professor (PTI)

$$\frac{FTI}{PTI} (HU) = 2,74$$

**QUADRO Nº 34**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTO Nº DE FUNCIONÁRIO sem HU/ PROFESSOR**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Funcionários Tempo Integral (FTI) sem o Hospital Universitário</b>	<b>3.266,50</b>
(19 Funcionários T-20) x 0,5	9,5
(4 Funcionários T-30) x 0,75	3,0
(3.254 Funcionários T-40) x 1,00	3.254
<b>Nº de Professores Tempo Integral (PTI)</b>	<b>1.564</b>
(144) Professores T-20) * 0,5	72
(306) Professores T - 40) * 1,0	306
(1.186) Professores DE) * 1,0	1.186

#### 8.4.b - Funcionário (FTI) sem HU / Professor (PTI)

$$\frac{FTI}{PTI} = 2,09$$

#### 8.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$(GPE) = \frac{A_G TI}{A_G} = 0,68$$

**QUADRO Nº 35**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTO GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Nº de Alunos Tempo Integral (ATI)</b>	<b>16.760,40</b>
Nº de Alunos da Graduação Tempo Integral ( $A_{GTI}$ )	12.116,40
Nº de Alunos da Pós-Graduação Tempo Integral ( $A_{PGTI}$ )	4.492
Nº de Alunos de Residência Tempo Integral ( $A_{RTI}$ )	152
<b>Nº de Alunos Matriculados (AM)</b>	<b>20.058</b>
Nº de Alunos de Graduação Matriculados ( $A_G$ )	17.736
Nº de Alunos de Pós-Graduação Matriculados ( $A_{PG}$ )	2.246
Nº de Alunos de Residência Médica Matriculados ( $A_R$ )	76

### 8.6 - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)

$$(GEPG) = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = 0,11$$

### 8.7 - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

$$CCMPG = \frac{\sum \text{conceitodetodososcursosdepós-graduação}}{\text{Número decursosdepós-graduação}} = 3,25$$

**QUADRO Nº 36**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CONCEITO CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO	
		M	D
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	3	-
ARQUITETURA E URBANISMO	ARQUITETURA E URBANISMO (ARQUITETURA E URBANISMO)	3	-
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I)	3	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	4	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)	ZOOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	4	4
CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO (MEDICINA II)	3	-
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	TEOLOGIA (FILOSOFIA/TEOLOGIA:subcomissão TEOLOGIA)	3	-
CIÊNCIAS JURÍDICAS	DIREITO (DIREITO)	4	-
COMUNICAÇÃO E CULTURAS MIDIÁTICAS	COMUNICAÇÃO (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I)	3	-
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS (INTERDISCIPLINAR)	3	-
ECONOMIA	ECONOMIA DOS RECURSOS HUMANOS (ECONOMIA)	4	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO DE ADULTOS (EDUCAÇÃO)	4	4
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	3	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENGENHARIAS III)	3	-
ENGENHARIA MECÂNICA	ENGENHARIA MECÂNICA (ENGENHARIAS III)	4	4
ENGENHARIA URBANA	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	3	-
FILOSOFIA	FILOSOFIA (FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	4	-
FILOSOFIA (UFPE-UFPB-UFRN)	FILOSOFIA (FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	-	4
FÍSICA	FÍSICA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	5	5
GEOGRAFIA	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	3	-
HISTÓRIA	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	3	-
INFORMÁTICA	SISTEMA DE COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	3	-
LETRAS	LETRAS (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	4	4
LINGÜÍSTICA	LINGÜÍSTICA (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	4	4
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA)	3	-
MODELOS DE DECISÃO E SAÚDE	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO (INTERDISCIPLINAR)	3	-
MÚSICA	MÚSICA (ARTES / MÚSICA)	3	-
ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	-	4
ODONTOLOGIA (DIAGNÓSTICO BUCAL)	ODONTOLOGIA (ODONTOLOGIA)	3	-
PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS	FARMÁCIA (FARMÁCIA)	6	6
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)	PSICOLOGIA SOCIAL (PSICOLOGIA)	4	-
PSICOLOGIA (PSICOLOGIA SOCIAL)	PSICOLOGIA SOCIAL (PSICOLOGIA)	-	5
QUÍMICA	QUÍMICA (QUÍMICA)	5	5
SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL (SERVIÇO SOCIAL)	3	-
SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	4	4
TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	3	-
AGRONOMIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	4	4
MANEJO DE SOLO E ÁGUA	MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	4	-
ZOOTECNIA	PRODUÇÃO ANIMAL (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	4	-

## 8.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{IQCD} = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G) = 3,6$$

QUADRO Nº 37  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
INDICADOR CUSTO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE  
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO EXERCÍCIO 2008

Elementos de Cálculo	Dimensão
<b>Quadro Docente Segundo a Titulação</b>	<b>1.636</b>
Nº de Docentes Doutores (D)	809
Nº de Docentes Mestres (M)	453
Nº de Docentes com Especialização (E)	117
Nº de Docentes Graduados (G)	257

## 8.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$(\text{TSG}) = \frac{\text{Número de diplomados } (N_{DI})}{\text{Número de alunos ingressantes}} = 0,49$$

**QUADRO Nº 38**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADOR CUSTO TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO**  
**DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO**  
**EXERCÍCIO 2008**

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>MATRIC.</b>	<b>DIPLOM*</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>FAT_RET</b>	<b>ING.</b>
CIENCIA DA COMPUTACAO	DIURNO	232	39	4	0,1325	63
LICENCIATURA EM CIENCIAS (QUIMICA)	DIURNO	1	0	4	0,1000	0
LICENCIATURA EM CIENCIAS (MATEMATICA)	DIURNO	1	1	4	0,1000	0
LICENCIATURA EM CIENCIAS (BIOLOGIA)	NOTURNO	4,5	0	4	0,1000	1
FISICA	DIURNO	177,5	9	4	0,1325	55
FISICA (LICENCIATURA)	NOTURNO	160,5	5	4	0,1325	41
MATEMATICA (LICENCIATURA)	DIURNO	139	14	4	0,1325	47
MATEMÁTICA	NOTURNO	103,5	5	4	0,1325	34
QUIMICA (LICENCIATURA)	DIURNO	168	13	4	0,1325	58
QUIMICA (LICENCIATURA)	NOTURNO	92	8	4	0,1325	28
ESTATISTICA (BACHARELADO)	DIURNO	90,5	4	4	0,1325	19
CIENCIAS BIOLOGICAS	DIURNO	290,5	42	4	0,1250	90
CIENCIAS BIOLOGICAS (LICENCIATURA)	NOTURNO	120,5	18	4	0,1250	34
GEOGRAFIA	DIURNO	205,5	26	4	0,1325	55
GEOGRAFIA	NOTURNO	220	41	4	0,1325	64
ADMINISTRACAO	DIURNO	409,5	54	4	0,1200	82
ADMINISTRACAO	NOTURNO	471,5	44	4	0,1200	83
BIBLIOTECONOMIA	DIURNO	16	12	4	0,1200	0
BIBLIOTECONOMIA	NOTURNO	335	32	4	0,1200	84
CIENCIAS CONTABEIS	DIURNO	339,5	53	4	0,1200	80
CIENCIAS CONTABEIS	NOTURNO	376	37	4	0,1200	81
CIENCIAS ECONOMICAS	DIURNO	396,5	28	4	0,1200	95
CIENCIAS ECONOMICAS	NOTURNO	397	28	4	0,1200	87
ARQUIVOLOGIA (BACHARELADO)	NOTURNO	27	0	4	0,1000	0
PEDAGOGIA (LIC MAG ANOS INIC PEC MSC)	DIURNO	54,5	0	4	0,0100	0
PEDAGOGIA	DIURNO	341,5	47	4	0,1000	123
PEDAGOGIA	NOTURNO	461,5	60	4	0,1000	145
PEDAGOGIA	DIURNO	313	14	4	0,1000	78
CIENCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	DIURNO	169	12	4	0,1200	42
COMUNICACAO SOCIAL (RADIALISMO)	DIURNO	272	38	4	0,1150	67
COMUNICACAO SOCIAL (JORNALISMO)	DIURNO	292	40	4	0,1150	68
COMUNICACAO SOCIAL (RELACOES PUBLICAS)	NOTURNO	318	50	4	0,1150	75
EDUCACAO ARTISTICA (ARTES CENICAS)	DIURNO	90	57	4	0,1150	34
EDUCACAO ARTISTICA (MUSICA)	NOTURNO	131,5	32	4	0,1150	42
FILOSOFIA	NOTURNO	186,5	18	4	0,1200	46
HISTORIA (LICENCIATURA PLENA)	DIURNO	189,5	20	4	0,1200	45
HISTORIA (LICENCIATURA PLENA)	NOTURNO	180,5	18	4	0,1200	44
LETRAS	DIURNO	481,5	39	4	0,1150	100
LETRAS	NOTURNO	357,5	30	4	0,1150	100
MUSICA (LIC. INSTRUMENTO/CANTO)	DIURNO	29	0	4	0,1150	0
MUSICA (LIC. EDUCACAO MUSICAL)	DIURNO	25,5	0	4	0,1150	0
MUSICA (BACH. - INSTRUMENTO)	DIURNO	146	41	4	0,1150	41
HISTORIA (LICENCIATURA PLENA)	DIURNO	59,5	55	4	0,1200	0
PSICOLOGIA	DIURNO	437,5	87	4	0,1000	135

SERVICO SOCIAL	DIURNO	199	43	4	0,1200	50
SERVICO SOCIAL	NOTURNO	214	38	4	0,1200	45
TURISMO (MARKETING TURISTICO)	NOTURNO	243,5	30	4	0,1200	88
ARTES VISUAIS	DIURNO	40	0	4	0,1150	0
TEATRO BACHARELADO	DIURNO	45	0	4	0,1150	0
TEATRO LICENCIATURA	DIURNO	10	0	4	0,1150	0
DIREITO	DIURNO	197,5	29	4	0,1200	47
DIREITO	NOTURNO	206,5	29	4	0,1200	47
DIREITO	DIURNO	185,5	24	4	0,1200	41
EDUCACAO FISICA (LICENCIATURA)	DIURNO	429,5	51	5	0,0660	120
ENFERMAGEM GERAL	DIURNO	428	89	4	0,0660	127
FARMACIA	DIURNO	466	116	4	0,0660	206
FISIOTERAPIA	DIURNO	226	39	5	0,0660	76
NUTRICAO	DIURNO	276	37	5	0,0660	79
ODONTOLOGIA	DIURNO	338,5	69	6	0,0650	88
ENGENHARIA AMBIENTAL	DIURNO	18	0	5	0,0820	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	DIURNO	16	0	5	0,0820	0
ENGENHARIA ELETRICA	DIURNO	17	0	5	0,0820	0
ENGENHARIA QUIMICA	DIURNO	20	0	5	0,0820	0
QUIMICA INDUSTRIAL	DIURNO	245	15	4	0,1325	60
ARQUITETURA E URBANISMO	DIURNO	273,5	37	4	0,1200	64
ENGENHARIA CIVIL	DIURNO	438	46	5	0,0820	105
ENGENHARIA DE PRODUCAO MECANICA	DIURNO	196,5	22	5	0,0820	55
ENGENHARIA MECANICA	DIURNO	424	22	5	0,0820	108
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	DIURNO	288,5	25	5	0,0820	79
MEDICINA-CCM	DIURNO	584,5	51	6	0,0650	109
CIENCIAS BIOLOGICAS – AR	DIURNO	63	0	4	0,1250	0
CIENCIAS BIOLOGICAS (BACH.ECOLOGIA) - AR	DIURNO	13,5	0	4	0,1250	0
CIENCIAS BIOLOGICAS (LICENCIATURA) - AR	DIURNO	27	0	4	0,1250	0
AGRONOMIA – AR	DIURNO	356	48	5	0,0500	85
MEDICINA VETERINARIA (BACH) - AR	DIURNO	35	0	6	0,0650	0
ZOOTECNIA – AR	DIURNO	211	18	6	0,6500	28
ADMINISTRACAO – BN	DIURNO	153	10	4	0,1200	31
ADMINISTRACAO – BN	NOTURNO	150,5	2	4	0,1200	63
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - BN	NOTURNO	52	0	4	0,1000	0
CIENCIAS AGRARIAS – BN	DIURNO	101,5	9	5	0,0500	76
AGROINDUSTRIA – BN	DIURNO	86	5	5	0,0500	23
CIENCIAS DA COMPUTACAO (LIC.) - LN	DIURNO	137,5	0	4	0,1325	0
MATEMATICA (LICENCIATURA) - LN	NOTURNO	142	0	4	0,1325	0
DESIGN – LN	DIURNO	71,5	0	4	0,1000	0
SISTEMAS DE INFORMACAO - LN	DIURNO	63	0	4	0,1325	0
ECOLOGIA (BACHARELADO) - LN	DIURNO	145	0	4	0,1000	0
CIENCIAS CONTABEIS (BACH.) - LN	NOTURNO	163	0	4	0,1200	0
HOTELARIA (BACHARELADO) - LN	DIURNO	155	0	4	0,1000	0
SECRET. EXECUTIVO BILINGUE (BACH) - LN	NOTURNO	156,5	0	4	0,1000	0
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - LN	NOTURNO	57,5	0	4	0,1000	0
ANTROPOL. E CULT. INDIGENAS (BACH) - LN	NOTURNO	60,5	0	4	0,1000	0
<b>TOTAL</b>		<b>17736</b>	<b>2075</b>			<b>4266</b>

## 8.10 - Indicadores de Gestão: Síntese dos Resultados

**QUADRO N° 39**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**INDICADORES DE GESTÃO: VISÃO GERAL**  
**EXERCÍCIO 2008**

<b>Indicador de Gestão</b>	<b>Dimensão (Exercício 2005)</b>	
1. Custo Corrente com o HU / Aluno Equivalente	R\$	15.778,58
2. Custo Corrente sem o HU / Aluno Equivalente	R\$	15.576,87
3. Aluno Tempo Integral / Professor		10,72
4. Aluno Tempo Integral / Funcionário com o HU		3,9
5. Aluno Tempo Integral / Funcionário sem o HU		5,13
6. Funcionário com o HU / Professor		2,75
7. Funcionário sem o HU / Professor		2,09
8. Grau de Participação Estudantil (GPE)		0,68
9. Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (CEPG)		0,11
10. Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação		3,23
11. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)		3,6
12. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)		0,49

João Pessoa/PB, 27 de Março de 2009

***Rômulo Soares Polari***  
Reitor da UFPB